



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
04, 05 e 06.02.2023**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora](#)
3. [Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN](#)
4. [Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora](#)
5. [Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN](#)
6. [Câmara da Mulher Empreendedora é instalada em Natal](#)
7. [Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora](#)
8. [Pesquisa da Fecomércio aponta que 62% dos natalenses gastarão, em média, R\\$ 315,74 reais no Carnaval](#)
9. [Carnaval: Mossoroenses gastarão 12,39% a mais que natalenses, diz Fecomércio RN](#)
10. [SEM FOLIA](#)
11. [Fátima Bezerra destaca 14 mil negócios de mulheres incentivados pelo governo](#)
12. [Mais de 60% dos natalenses gastarão, em média, R\\$ 315 no Carnaval, diz Fecomércio](#)
13. [63% dos mossoroenses não gostam ou não vão brincar o carnaval](#)
14. [RN: mulheres lideram 35% dos negócios](#)
15. [RN: mulheres lideram 35% dos negócios](#)
16. [Natalenses pretendem gastar R\\$ 315 em média durante Carnaval, aponta pesquisa](#)
17. [Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\\$ 315,74, diz Fecomércio](#)
18. [Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN](#)
19. [Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN](#)

20. [Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN](#)
21. [No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais](#)
22. [60% dos mossoroenses devem ficar em casa durante o Carnaval](#)
23. [No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais](#)
24. [No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais](#)
25. [Quase metade dos natalenses pretende ficar em casa no carnaval](#)
26. [Em evento da Fecomércio/RN, governadora destaca 14 mil negócios de mulheres incentivados pelo governo do RN](#)
27. [Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN](#)
28. [Secretárias de Natal participam de lançamento da Fecomércio com Elas](#)
29. [Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN](#)
30. [Mossoroenses devem gastar 12,39% a mais que natalenses](#)
31. [Carnaval: Mossoroenses gastarão 12,39% a mais que natalenses, diz Fecomércio RN](#)
32. [“Farofa de Mainha”: trabalho desenvolvido por alunas do Senac Barreira Roxa enaltece agricultura familiar e empreendedorismo com linha artesanal de farofas saborizadas](#)

Notícias de Interesse:

33. [Governo estuda isentar a cobrança de IR para trabalhadores que recebem até dois salários mínimos](#)
34. [Onde estão os bons empregos na economia brasileira?](#)
35. [Análise: dados indicam 2023 difícil, e atritos com o mercado não ajudam](#)
36. [Programa oferece até R\\$ 21 mil de crédito para empreendedores negros](#)
37. [Brasil bate recorde em geração de energia renovável](#)

38. [Geração de energia renovável bateu recorde em 2022](#)

39. [Capas de Jornais](#)

40. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A Câmara Municipal de Natal esteve presente ao lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora (CME) do **Sistema Fecomércio/RN** que ocorreu nesta sexta-feira (3). A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo feminino no estado e, neste sentido, vai ao encontro do que defende a Câmara Municipal.

Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

Durante o evento para instalação da Câmara da Mulher Empreendedora (CME), da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**), na manhã desta sexta-feira 3, a governadora Fátima Bezerra destacou que a medida se soma aos esforços do governo do estado em prol das mulheres.

Pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão comedidos em relação ao consumo nos quatro dias de feriado de Carnaval, já que 54,8% não irão às compras durante o período. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Estudo publicado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) aponta que mulheres lideravam 10,1 milhões dos empreendimentos no Brasil, até o final de 2022. No mundo, a participação feminina chega a 34%. Pouco acima disso, está o Rio Grande do Norte, com uma marca de 35% dos negócios comandados pelo público feminino. Pensando neste público, a Fecomércio RN lançou nesta sexta-feira (3) a Câmara Mulher Empreendedora (CME) para incluir ações de fomento ao empreendedorismo feminino no Estado.

Uma excelente ideia alinhada à uma boa qualificação e gestão. Foram esses ingredientes que marcaram o trabalho de conclusão do curso de cozinheiro de Vanuska Nesi, aluna do **Senac Barreira Roxa** que se uniu a outras quatro colegas em um trabalho que teve como personagem principal a “Farofa da Mainha”, uma linha de farofas artesanais saborizadas, criada na cozinha de casa.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva estuda isentar a cobrança de IR (Imposto de Renda), ainda neste ano, para trabalhadores que recebem até dois salários mínimos. A medida está em discussão entre o Palácio do Planalto e a equipe econômica.

"É hora de trazer investimentos e reindustrializar o Brasil", tem repetido o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e membros do seu governo desde a campanha eleitoral.

Os últimos dados sobre a economia em 2022 ainda estão saindo, mas sugerem um cenário difícil para este ano. Na última semana, o IBGE mostrou que a produção industrial fechou o ano passado no vermelho – e ainda não recuperou sequer o patamar de antes da pandemia.

Uma linha de crédito exclusiva de até R\$ 21 mil está disponível para empreendedores negros da cidade de São Paulo. Os recursos podem ser solicitados tanto por empresários autodeclarados pretos ou pardos constituídos formalmente, com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), quanto por informais.

A geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis no ano passado alcançou a marca de 92%. O resultado, divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), na última quarta-feira (1º), mostra que a participação das usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa no total de energia gerado pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) foi a maior dos últimos 10 anos. No total, em 2022, foram gerados quase 62 mil megawatts médios por mês de energia.

Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora

Link	https://www.cmnat.rn.gov.br/noticias/2842/cmara-de-natal-participa-do-lanamento-da-cmara-da-mulher-empresendedora
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	SITE CÂMARA DE NATAL
Classificação	POSITIVO

Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora



A Câmara Municipal de Natal esteve presente ao lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora (CME) do **Sistema Fecomércio/RN** que ocorreu nesta sexta-feira (3). A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo feminino no estado e, neste sentido, vai ao encontro do que defende a Câmara Municipal.

A vereadora Júlia Arruda (PCdoB), representou o legislativo natalense no evento que contou com um painel sobre empreendedorismo feminino, mediado por Sâmela Gomes, coordenadora da CME; com participação da empresária Lucineide Queiroz, além da executiva e expert em ESG (boas práticas que devem ser implementadas por organizações), Daniela Mafra.

"Vemos a criação desse colegiado com muitos bons olhos porque é mais uma forma de emancipar as mulheres, tornando-as responsáveis por suas vidas, o que ajuda a romper o ciclo da violência, no qual muitas vezes estão inseridas em virtude da dependência financeira. É importante o legislativo estar apoiando, pensando nas políticas públicas para dar à mulher esse protagonismo", destacou Júlia Arruda, que preside a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres e autoria da Lei que instituiu a data do 19 de novembro como Dia Municipal da Mulher Empreendedora.

O **presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**, destacou que a maior representatividade de mulheres à frente dos negócios traz benefícios positivos para a economia. "Para se ter uma ideia, segundo estudo da Consultoria Marquise, a promoção de igualdade de condições de trabalho seria capaz de promover um salto de 30% do Produto Interno Bruto brasileiro, ou seja, a participação das mulheres no mercado gera ainda mais crescimento econômico, qualidade e inovação para o país", declarou.

A **CME-Fecomércio** vai oferecer apoio às mulheres que desejam empreender ou melhorar a gestão do seu negócio, além de incentivar e promover a conexão entre mulheres potiguares que já empreendem no Rio Grande do Norte. A governadora Fátima Bezerra elogiou a iniciativa. "Todos nós sabemos da importância do empreendedorismo no contexto da geração de renda. Essa iniciativa se soma aos esforços do governo para fomentar esse setor com olhar para as mulheres", destacou a chefe do Executivo estadual.

Texto: Cláudio Oliveira

Fotos: Francisco de Assis

Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/02/camara-da-mulher-empresendedora-da-fecomercio-fortalece-representatividade-feminina-nos-negocios-do-rn/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN

Grupo "Fecomércio COM ELAS" desenvolverá ações que estimulem o empreendedorismo feminino em todo o estado

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** realizou, nesta sexta-feira, 03, a instalação oficial da Câmara da Mulher Empreendedora – Fecomércio COM ELAS. O evento, ocorrido no **Hotel Escola Senac Barreira Roxa**, contou com a presença do presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, da governadora do RN, Fátima Bezerra, autoridades políticas, empresárias e executivas de todas as regiões do estado.

Marcelo Queiroz destacou que o grupo surge com intuito de apoiar mulheres empreendedoras por meio de ações institucionais alinhados aos desafios do dia-a-dia. "O empreendedorismo feminino é importante por diversos fatores. O simples fato de ter uma maior representatividade de mulheres à frente dos negócios traz benefícios positivos para a economia, para as empresas e para a sociedade como um todo", pontuou.

"Queremos contribuir com este debate e construir iniciativas de incentivo às mulheres que queiram empreender", afirmou o presidente **Marcelo Queiroz**. Ele também anunciou que o **Instituto Fecomércio RN** está trabalhando em uma pesquisa para mapear o Perfil do Empreendedorismo Feminino no estado. A partir dos resultados,

que serão apresentados no mês de março, será montado o Plano de Trabalho para o ano de 2023, focado nas principais necessidades identificadas.

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, destacou que o momento representa o sentimento de empoderamento. “Essa é a mensagem que podemos extrair desse momento. É a Fecomércio dizendo que a vida das mulheres importa. Hoje, o empreendedorismo é responsável por uma grande parcela da geração de empregos e fico muito feliz quando vejo iniciativas como essa, por que ela se soma ao esforço que o Governo do RN vem fazendo para fortalecer o empreendedorismo feminino”, afirmou a chefe do Executivo Estadual.

A coordenadora da Fecomércio COM ELAS, Sâmela Gomes, enfatizou que, diante dos desafios que as mulheres empreendedoras enfrentam, é preciso um lugar para que sejam discutidas essas questões. “A **Fecomércio RN**, entendendo o seu papel e a sua responsabilidade social, traz para nós essa iniciativa de fortalecimento e representatividade para mulheres”, disse.

O lançamento contou com um painel sobre empreendedorismo feminino, mediado por Sâmela, e com participação da empresária Lucineide Queiroz, que lidera uma rede de supermercados com mais de 30 anos de existência e atuação no RN, PB e CE, além da executiva e expert em ESG, Daniela Mafra.

No ano passado, a Confederação Nacional do Comércio, a CNC, criou Câmara Brasileira de Mulheres Empreendedoras do Comércio, que tem duas representantes potiguares, as presidentes do Sindivarejo Nova Cruz, Márcia Cristina, e do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Diva Dutra.

Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora

Link	http://anavalquiria.blogspot.com/2023/02/camara-de-natal-participa-do-lancamento.html
Data da publicação	02/02/2023
Veículo	BLOG ANA VALQUÍRIA
Classificação	POSITIVO

Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora

A Câmara Municipal de Natal esteve presente ao lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora (CME) do. **Sistema Fecomércio/RN** A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo feminino no estado e, neste sentido, vai ao encontro do que defende a Câmara Municipal.

A vereadora Júlia Arruda (PCdoB), representou o legislativo natalense no evento que contou com um painel sobre empreendedorismo feminino, mediado por Sâmela Gomes, coordenadora da CME; com participação da empresária Lucineide Queiroz, além da executiva e expert em ESG (boas práticas que devem ser implementadas por organizações), Daniela Mafra.

A **CME-Fecomércio** vai oferecer apoio às mulheres que desejam empreender ou melhorar a gestão do seu negócio, além de incentivar e promover a conexão entre mulheres potiguares que já empreendem no Rio Grande do Norte. A governadora Fátima Bezerra elogiou a iniciativa. "Todos nós sabemos da importância do empreendedorismo no contexto da geração de renda. Essa iniciativa se soma aos esforços do governo para fomentar esse setor com olhar para as mulheres", destacou a chefe do Executivo estadual.

Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/camara-da-mulher-empreendedora-da-fecomercio-fortalece-representatividade-feminina-nos-negocios-do-rn/295714/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN



A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** realizou, nesta sexta-feira, 03, a instalação oficial da Câmara da Mulher Empreendedora – **Fecomércio COM ELAS**.

O evento, ocorrido no **Hotel Escola Senac Barreira Roxa**, contou com a presença do presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, da governadora do RN,

Fátima Bezerra, autoridades políticas, empresárias e executivas de todas as regiões do estado.

Marcelo Queiroz destacou que o grupo surge com intuito de apoiar mulheres empreendedoras por meio de ações institucionais alinhados aos desafios do dia-a-dia. “O empreendedorismo feminino é importante por diversos fatores. O simples fato de ter uma maior representatividade de mulheres à frente dos negócios traz benefícios positivos para a economia, para as empresas e para a sociedade como um todo”, pontuou.

“Queremos contribuir com este debate e construir iniciativas de incentivo às mulheres que queiram empreender”, afirmou o presidente **Marcelo Queiroz**. Ele também anunciou que o **Instituto Fecomércio RN** está trabalhando em uma pesquisa para mapear o Perfil do Empreendedorismo Feminino no estado. A partir dos resultados, que serão apresentados no mês de março, será montado o Plano de Trabalho para o ano de 2023, focado nas principais necessidades identificadas.

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, destacou que o momento representa o sentimento de empoderamento. “Essa é a mensagem que podemos extrair desse momento. É a **Fecomércio** dizendo que a vida das mulheres importa. Hoje, o empreendedorismo é responsável por uma grande parcela da geração de empregos e fico muito feliz quando vejo iniciativas como essa, por que ela se soma ao esforço que o Governo do RN vem fazendo para fortalecer o empreendedorismo feminino”, afirmou a chefe do Executivo Estadual.

A coordenadora da **Fecomércio** COM ELAS, Sâmela Gomes, enfatizou que, diante dos desafios que as mulheres empreendedoras enfrentam, é preciso um lugar para que sejam discutidas essas questões. “A **Fecomércio RN**, entendendo o seu papel e a sua responsabilidade social, traz para nós essa iniciativa de fortalecimento e representatividade para mulheres”, disse.

O lançamento contou com um painel sobre empreendedorismo feminino, mediado por Sâmela, e com participação da empresária Lucineide Queiroz, que lidera uma rede de supermercados com mais de 30 anos de existência e atuação no RN, PB e CE, além da executiva e expert em ESG, Daniela Mafra.

No ano passado, a Confederação Nacional do Comércio, a CNC, criou Câmara Brasileira de Mulheres Empreendedoras do Comércio, que tem duas representantes potiguaras, as presidentes do Sindivarejo Nova Cruz, Márcia Cristina, e do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Diva Dutra.

Câmara da Mulher Empreendedora é instalada em Natal

Link	https://blogcarlossantos.com.br/camara-da-mulher-empresendedora-e-instalada-em-natal/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Câmara da Mulher Empreendedora é instalada em Natal



Marcelo Queiroz (centro) no evento que marcou instalação da Câmara da Mulher Empreendedora (Foto: Fecomércio)

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (FECOMÉRCIO-RN)** realizou nesta sexta-feira, 03, a instalação oficial da Câmara da Mulher Empreendedora - **Fecomércio** Com Elas. O evento, ocorrido no Hotel Escola Senac Barreira Roxa, contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, da governadora do RN, Fátima Bezerra (PT), autoridades políticas, empresárias e executivas de todas as regiões do estado.

Marcelo Queiroz destacou que o grupo surge com intuito de apoiar mulheres empreendedoras por meio de ações institucionais alinhados aos desafios do dia-a-dia. “O empreendedorismo feminino é importante por diversos fatores. O simples fato de ter uma maior representatividade de mulheres à frente dos negócios traz benefícios positivos para a economia, para as empresas e para a sociedade como um todo”, pontuou.

A coordenadora da Fecomércio Com Elas, Sâmela Gomes, enfatizou que, diante dos desafios que as mulheres empreendedoras enfrentam, é preciso um lugar para que sejam discutidas essas questões.



Lucineide, Sâmela e Daniela participaram do painel (Foto: Fecomércio)

Painel

O lançamento contou com um painel sobre empreendedorismo feminino, mediado por Sâmela Gomes. Teve a participação da empresária Lucineide Queiroz, diretora do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (SINDILOJAS) e líder de uma rede de supermercados com mais de 30 anos de existência e atuação no RN, PB e CE, bem como da executiva e expert em ESG, Daniela Mafra.

No ano passado, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) criou Câmara Brasileira de Mulheres Empreendedoras do Comércio, que tem duas representantes potiguares.

A presidente do Sindivarejo Nova Cruz, Márcia Cristina, e do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Diva Dutra, representam as mulheres empreendedoras potiguares.

Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/camara-de-natal-participa-do-lancamento-da-camara-da-mulher-empREENDEDORA/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Câmara de Natal participa do lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora

A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo feminino no estado e, neste sentido, vai ao encontro do que defende a Câmara Municipal

Redação



Câmara Municipal de Natal esteve presente ao lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora - Foto: Francisco de Assis

A Câmara Municipal de Natal esteve presente ao lançamento da Câmara da Mulher Empreendedora (CME) **do Sistema Fecomércio/RN** que ocorreu nesta sexta-feira 3. A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo feminino no estado e, neste sentido, vai ao encontro do que defende a Câmara Municipal.

A vereadora Júlia Arruda (PCdoB), representou o legislativo natalense no evento que contou com um painel sobre empreendedorismo feminino, mediado por Sâmela Gomes, coordenadora da CME; com participação da empresária Lucineide Queiroz, além da executiva e expert em ESG (boas práticas que devem ser implementadas por organizações), Daniela Mafra.

“Vemos a criação desse colegiado com muitos bons olhos porque é mais uma forma de emancipar as mulheres, tornando-as responsáveis por suas vidas, o que ajuda a romper o ciclo da violência, no qual muitas vezes estão inseridas em virtude da dependência financeira. É importante o legislativo estar apoiando, pensando nas políticas públicas para dar à mulher esse protagonismo”, destacou Júlia Arruda, que preside a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres e autoria da Lei que instituiu a data do 19 de novembro como Dia Municipal da Mulher Empreendedora.

O **presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**, destacou que a maior representatividade de mulheres à frente dos negócios traz benefícios positivos para a economia. “Para se ter uma ideia, segundo estudo da Consultoria Marquise, a promoção de igualdade de condições de trabalho seria capaz de promover um salto de 30% do Produto Interno Bruto brasileiro, ou seja, a participação das mulheres no mercado gera ainda mais crescimento econômico, qualidade e inovação para o país”, declarou.

A CME-**Fecomércio** vai oferecer apoio às mulheres que desejam empreender ou melhorar a gestão do seu negócio, além de incentivar e promover a conexão entre mulheres potiguares que já empreendem no Rio Grande do Norte. A governadora Fátima Bezerra elogiou a iniciativa. “Todos nós sabemos da importância do empreendedorismo no contexto da geração de renda. Essa iniciativa se soma aos esforços do governo para fomentar esse setor com olhar para as mulheres”, destacou o chefe do Executivo estadual.

Pesquisa da Fecomércio aponta que 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais no Carnaval

Link	https://anacadengue.com.br/2023/02/03/pesquisa-da-fecomercio-aponta-que-62-dos-natalenses-gastarao-em-media-r-31574-reais-no-carnaval/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Pesquisa da Fecomércio aponta que 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais no Carnaval



Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%).

Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%).

Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens (68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O levantamento também aponta que o comércio de rua (79,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings (11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências e, por último, débito (15,1%).

Mossoró

O **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão mais comedidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às compras durante o Carnaval. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

Já o destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados

O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%,

enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de 3% para mais ou para menos.

Ilustração: Freepik

Carnaval: Mossoroenses gastarão 12,39% a mais que natalenses, diz Fecomércio RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/carnaval-mossoroenses-gastarao-1239-a-mais-que-natalenses-diz-fecomercio-rn/
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Carnaval: Mossoroenses gastarão 12,39% a mais que natalenses, diz Fecomércio RN

Pesquisa de intenção de compras da Federação afirmou que moradores da cidade do Oeste potiguar pretendem gastar R\$ 354,87, contra R\$ 315,74 dos natalenses

Redação



Festas e feriados costumam movimentar a economia potiguar. E com o carnaval não deve ser diferente. Um levantamento de intenção de compras da **Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** apurou o quanto natalenses e mossoroenses devem gastar no feriado. Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

Em Mossoró, menos pessoas vão às compras, dos mossoroenses entrevistados, 45,2% irão às compras e gastarão, em média, R\$ 354,87 reais. Diferença de 12,39% no gasto previsto.

A maioria dos natalenses que irão aproveitar o feriado devem ficar (46,2%), seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%). Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os pesquisados responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%). Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens (68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua (79,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings (11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências e, por último, débito (15,1%).

Em Mossoró

O Instituto verificou que os mossoroenses estarão mais comedidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às compras durante o Carnaval. O motivo alegado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%). Dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%). Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

O destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar será o litoral potiguar, com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados. O meio de transporte utilizado para o

deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Entre os pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos. O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências. O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de 3% para mais ou para menos.

SEM FOLIA

Link	https://defato.com/cesarsantos/65802/coluna-csar-santos-4-de-fevereiro-de-2023
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

SEM FOLIA

Pesquisa da **Fecomércio/RN** revela que 63% dos mossoroense não gostam de Carnaval. De fato, há muito tempo a folia não atrai a maioria dos moradores de Mossoró. A tradição ficou no passado e hoje restam apenas algumas festinhas privadas e três ou quatro ursos nas ruas.

Fátima Bezerra destaca 14 mil negócios de mulheres incentivados pelo governo

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fatima-bezerra-destaca-14-mil-negocios-de-mulheres-incentivados-pelo-governo/
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fátima Bezerra destaca 14 mil negócios de mulheres incentivados pelo governo

Fecomércio discutirá políticas para mulheres no setor empresarial
Redação



“Empreendedorismo é responsável por mais de 90% da geração de empregos no país”, disse a governadora - Foto: Elisa Elsie / Governo do RN

Durante o evento para instalação da Câmara da Mulher Empreendedora (CME), **da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte**

(Fecomércio RN), na manhã desta sexta-feira 3, a governadora Fátima Bezerra destacou que a medida se soma aos esforços do governo do estado em prol das mulheres.

O colegiado pretende discutir a elaboração de políticas voltadas para as mulheres no âmbito empresarial, incentivo para a abertura de novos empreendimentos, integração e troca de experiências, melhoria do ambiente de negócios, além de formação e qualificação. A criação foi aprovada por unanimidade, no final de 2022, pelo Conselho de Representantes da entidade, órgão máximo que compõe a estrutura da **Fecomércio RN** e segue tendência nacional.

Fátima Bezerra celebrou políticas públicas implementadas lembrando que mais de 14 mil empreendimentos liderados por mulheres receberam financiamento da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) nos quatro anos do primeiro mandato.

Foram R\$ 113 milhões investidos. Dos 24.645 empreendedores atendidos com financiamento, mais da metade foi de mulheres jovens – “uma constatação do olhar que o governo tem para fomentar, incentivar mais oportunidades para as mulheres”, definiu a governadora.

“O empreendedorismo é responsável por mais de 90% da geração de empregos por esse país afora. Essa iniciativa se

soma a passos importantes para avançarmos no setor, como quando criamos a Lei Estadual de Apoio à Micro e Pequena Empresa no Rio Grande do Norte”, continuou a governadora, ao mencionar também a relicitação do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante e a expectativa da criação do Hub dos Correios, um centro internacional de distribuição.

O **presidente da Fecomercio/RN, Marcelo Queiroz**, destacou a força do empreendedorismo feminino. “Maior representatividade de mulheres à frente dos negócios, traz benefícios positivos para a economia, para as empresas e para a sociedade como um todo”, declarou, ao apresentar estudo que constata que igualdade de condições de trabalho é capaz de promover salto de 30% do PIB.

“A participação das mulheres no mercado gera ainda mais crescimento econômico, qualidade e inovação para o país. Há indicação de que as empreendedoras passam mais anos se dedicando aos estudos para aprimorar seus produtos e serviços.

Em comparação com os homens, elas estudam 16% a mais. Do ponto de vista social, a presença de mulheres empreendedoras também contribui para reduzir desigualdades salariais”.

O evento contou com painel sobre empreendedorismo feminino, mediado pela coordenadora da Câmara, Sâmela Gomes; e participação de empresariado do setor de comércio.

Também acompanharam a instalação da Câmara, a secretária das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do Rio Grande do Norte, Olga Aguiar; a subsecretária de Mulheres, Wanessa Dutra Fialho; a secretária extraordinária de Cultura, Mary Land Brito; e a coordenadora de Promoção à Saúde da Secretaria Estadual de Saúde Pública, Teresa Freire.

Mais de 60% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315 no Carnaval, diz Fecomércio

Link	https://www.novonoticias.com.br/mais-de-60-dos-natalenses-gastarao-em-media-r-315-no-carnaval-diz-fecomercio/
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Mais de 60% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315 no Carnaval, diz Fecomércio

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%)

Por NOVO Notícias



Abertura do Carnaval de Natal no Largo do Atheneu – Foto: Arquivo/NOVO

Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%).

Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%).

Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens (68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O levantamento também aponta que o comércio de rua (79,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings (11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências e, por último, débito (15,1%).

Mossoró

O **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão mais comedidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às compras

durante o Carnaval. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

Já o destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados

O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de 3% para mais ou para menos.

63% dos mossoroenses não gostam ou não vão brincar o carnaval

Link	https://portaldooeste.com/2023/02/03/mais-de-60-dos-mossoroenses-nao-gostam-ou-nao-vaio-brincar-o-carnaval/
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	PORTAL DO OESTE
Classificação	POSITIVO

63% dos mossoroenses não gostam ou não vão brincar o carnaval



Pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão comedidos em relação ao consumo nos quatro dias de feriado de Carnaval, já que 54,8% não irão às compras durante o período. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais,

11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

Já o destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados

O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de

pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

RN: mulheres lideram 35% dos negócios

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-mulheres-lideram-35-dos-nega-cios/557248
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN: mulheres lideram 35% dos negócios

Líria Paz

Repórter

Estudo publicado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) aponta que mulheres lideravam 10,1 milhões dos empreendimentos no Brasil, até o final de 2022. No mundo, a participação feminina chega a 34%. Pouco acima disso, está o Rio Grande do Norte, com uma marca de 35% dos negócios comandados pelo público feminino. Pensando neste público, a **Fecomércio RN** lançou nesta sexta-feira (3) a Câmara Mulher Empreendedora (CME) para incluir ações de fomento ao empreendedorismo feminino no Estado.

Magnus Nascimento



Câmara foi lançada na sexta-feira com palestras proferidas por mulheres que lideram negócios. CME vai fomentar o empreendedorismo feminino no Estado

A pesquisa mostra que o empreendedorismo feminino no Brasil tem apresentado sinais de recuperação no último trimestre de 2021, depois de sofrer uma queda nos primeiros meses da pandemia de covid-19. Já um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estima que a presença feminina no mercado de trabalho chegará a 64,3% no ano de 2030. O levantamento analisou as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O lançamento da câmara, que visa essa tendência de crescimento, aconteceu no **Hotel Escola Barreira Roxa do Senac**. A ação, desenvolvida pela Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, do projeto **Fecomércio Com Elas**, visa implementar ações de fomento ao empreendedorismo feminino no RN, como a realização de capacitações, consultorias direcionadas a esse público, além da inserção da mulher em espaços de destaque de grandes negócios.

“É por acreditar na força das mulheres nos negócios que a **Fecomércio** se dispõe a trabalhar para impulsionar o empreendedorismo feminino”, afirmou o **presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz**. O projeto será estendido para todo o RN e as demais ações ainda estão sendo planejadas para auxiliar na jornada feminina dentro do empreendedorismo.

Ele destaca ainda que as ações de fomento visam fazer “girar” a economia do Estado através de negócios movidos pelas mulheres. “Vocês tem o poder de transformar a realidade e protagonizar o desenvolvimento da comunidade”, complementa.

A Câmara Mulher Empreendedora será coordenada por Sâmela Gomes, empreendedora, palestrante e psicóloga de formação, que tem atuação na área social dentro do sistema. “Comércio tem uma representatividade enorme na nossa economia e ela [câmara] chega em um excelente momento”, comentou a coordenadora.

De acordo com uma das palestrantes e empreendedora, Lucineide Gomes, líder de uma rede de supermercados com atuação em três estados, a câmara chega para auxiliar nessa jornada com apoio, expertise e proximidade a esses empreendimentos. “A Câmara da Mulher empreendedora hoje nasce com o intuito de poder nos ouvir mais, nos reunir mais, dar voz e sentido. A gente sabe que precisamos dar passos largos, com a certeza de que chegaremos”, disse.

Ainda de acordo com ela, existe uma tendência global que pede uma maior participação feminina no empreendedorismo. “Existe uma tendência global em termos da participação da mulher no mercado e ela vem com muitos desafios”, afirmou. Fala também dos desafios enfrentados diariamente. “Os desafios são diários porque ela é mãe, esposa. A mulher traz uma série de atributos e quer fazer parte desse mercado, quer ter voz e igualdade”, finaliza.

Durante o evento, a governadora do Estado, Fátima Bezerra, destacou que mais de 14 mil empreendimentos liderados por mulheres receberam financiamento da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) nos quatro anos do seu primeiro mandato. Foram R\$ 113

milhões investidos. Dos 24.645 empreendedores atendidos com financiamento, mais da metade foi de mulheres jovens.

No RN, 89% atuam por conta própria

De acordo com a coordenadora da Câmara, Sânela Gomes, a tendência mundial mostra maior participação feminina no mercado. “O mundo dos negócios tem mudado e existem vários estudos, de muitas empresas sérias, como a Mckinsey, que mostra que trilhões de dólares seriam injetados no mundo se a equidade de gênero acelerasse”, completou.

O estudo a que se refere foi publicado pela Mckinsey Global Institute, e diz que a promoção de igualdade de condições de trabalho seria capaz de promover um salto de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Por outro lado, 89% das donas de empresas do RN atuam por conta própria, sendo 46% delas, chefes de domicílios. Grande parte das mulheres empreendedoras potiguaras precisam cuidar de casa e dos negócios, o que se conhece hoje como “tripla jornada feminina”.

Além dela, a secretária executiva do município e especialista em Governança ambiental, social e corporativa, Daniela Mafra, mostra a importância de ter mulheres participando de grandes decisões. “Ter a mulher participando na decisão de grandes empresas faz muita diferença porque a mulher tem um impacto global, sistêmico no planeta, nas decisões, nas suas atuações”, disse Daniela Mafra.

“Principalmente por que a gente vive um momento em que a economia aponta um desenho de economia feminina, uma economia mais voltada para as pessoas, para a sustentabilidade e conexão com a natureza”, complementa. Ao longo de sua apresentação, ela falou sobre desafios de empreender frente as obrigações com a casa e os filhos.

Desafios e perspectiva

Dentre os principais deles está a falta de oportunidades iguais entre os gêneros. Encontrar equilíbrio, lidar com ambientes hostis e relações tóxicas também foram pontos abordados. “Pesar desafios e oportunidades, a gente faz isso o tempo todo, enquanto os desafios levam essa balança um pouco mais para baixo”, diz Daniela.

Questionamento da competência baseada na aparência, também faz parte do dia-a-dia de diversas mulheres, segundo Mafra. Mesmo assim, a empreendedora afirma que ser mulher é um diferencial em diversos aspectos dentro de um negócio. Características mencionadas como: atenção plena, colaboração, generosidade, consciência e integralidade foram destaque em seu discurso. “Ser mulher sempre foi um diferencial”, afirmou.

Segundo a coordenadora da Câmara, Sânela Gomes, a perspectiva é chegar mais perto das mulheres que querem ou já empreendem no RN, com ações que as guiarão no mundo dos

negócios, na iniciativa idealizada pela Fecomércio e em busca de inspirar mais empresas a acrescentarem tais ideias e fomentarem a discussão sobre mulheres empreendedoras.

Natalenses pretendem gastar R\$ 315 em média durante Carnaval, aponta pesquisa

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/natalenses-pretendem-gastar-r-315-em-media-durante-carnaval-aponta-pesquisa/
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Natalenses pretendem gastar R\$ 315 em média durante Carnaval, aponta pesquisa



Compras de Carnaval devem movimentar economia potiguar - Foto: Tomaz Silva / Agência Brasil

Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%).

Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%).

Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios

(7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%).
Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%),
qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens
(68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são
casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem
ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários
mínimos.

O levantamento também aponta que o comércio de rua (79,6%) é a
preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings
(11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3%
optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências
e, por último, débito (15,1%).

Mossoró

O **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão
mais comedidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às
compras durante o Carnaval. O motivo alegado pelos entrevistados
para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não
gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por
fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$
354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e
R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5%

entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

Já o destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados.

O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores

determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de 3% para mais ou para menos.

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74, diz Fecomércio

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/carnaval-62-dos-natalenses-gastara-o-em-ma-dia-r-315-74-diz-fecoma-rcio/557219
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74, diz **Fecomércio**

Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

Divulgação



Pesquisa de intenção de compras também ouviu os mossoroenses, que afirmaram pretender gastar R\$ 354,87

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%).

Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%).

Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens (68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O levantamento também aponta que o comércio de rua (79,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings (11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências e, por último, débito (15,1%).

Mossoró

O **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão mais comedidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às compras durante o Carnaval. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

Já o destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados

O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a

forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de 3% para mais ou para menos.

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/carnaval-62-dos-natalenses-gastarao-em-media-r-31574-reais-diz-fecomercio-rn
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais, diz **Fecomércio RN**

Pesquisa de intenção de compras da Federação também ouviu os mossoroenses, que afirmaram pretender gastar R\$ 354,87

Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%).

Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%).

Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens (68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O levantamento também aponta que o comércio de rua (79,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings (11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências e, por último, débito (15,1%).

Mossoró

O **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão mais comedidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às compras durante o Carnaval. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

Já o destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados

O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de 3% para mais ou para menos.

Fonte: Portal Grande Ponto

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/carnaval-62-dos-natalenses-gastarao-em-media-r-31574-reais-diz-fecomercio-rn/295699/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN



Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%).

Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%).

Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens (68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O levantamento também aponta que o comércio de rua (79,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings (11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências e, por último, débito (15,1%).

Mossoró

O **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão mais comidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às compras durante o Carnaval. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

Já o destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados

O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de 3% para mais ou para menos.

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/02/carnaval-62-dos-natalenses-gastarao-em-media-r-31574-reais-diz-fecomercio-rn/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais, diz **Fecomércio RN**

Pesquisa de intenção de compras da Federação também ouviu os mossoroenses, que afirmaram pretender gastar R\$ 354,87

Mais de 62% dos natalenses irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**. O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%).

Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%).

Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem

(7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens (68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O levantamento também aponta que o comércio de rua (79,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings (11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências e, por último, débito (15,1%).

Mossoró

O **Instituto Fecomércio RN** verificou que os mossoroenses estarão mais comidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às compras durante o Carnaval. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

Viagens

Já o destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4% dos entrevistados

O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

Gastos

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os

fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de 3% para mais ou para menos.

No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais

Link	https://blogafonte.com.br/2023/02/03/no-carnaval-408-dos-natalenses-pretendem-fazer-viagem-de-lazer-ou-ir-a-praias-locais/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	POSITIVO

No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais



Para quem pretende viajar, o litoral do Estado é a opção para 57,8% dos entrevistados. – Foto: Adriano Abreu

No carnaval deste ano, mais de 40% dos natalenses pretendem fazer viagens de lazer (26,3%) ou ir a praias locais (14,5%). Outros 46,2% devem ficar em casa e 7,4% vão reunir amigos. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN.**

Pelo estudo, 46% das pessoas afirmam que irão gastar mais com o carnaval deste ano do que gastaram em 2022. Mais de 62% dos entrevistados mencionaram que irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval 2023.

Para quem pretende viajar, o litoral do Estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%). Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Tribuna do Norte

60% dos mossoroenses devem ficar em casa durante o Carnaval

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/60-dos-mossoroenses-devem-ficar-em-casa-durante-o-carnaval/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

60% dos mossoroenses devem ficar em casa durante o Carnaval

Segundo pesquisa do **Instituto Fecomércio** mossoroenses querem ficar em casa para evitar gastos.



Movimentação no comércio de Mossoró/RN. Foto: Jornalismo TCM.

O Instituto Fecomércio RN verificou que os mossoroenses estarão mais comedidos em relação ao consumo, já que 54,8% não irão às compras durante

o Carnaval. O motivo alegado pelos entrevistados para não gastar durante o feriado é que a maioria não irá brincar ou não gosta de carnaval (63%), seguido pela falta de dinheiro (15,6%) e, por fim, poupar (12,5%).

Porém dos 45,2% que irão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 reais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 reais, já 21,2% preferem gastar entre R\$ 301 e R\$ 500 reais, 11,5% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 12,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Além disso, em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que irão gastar mais (60,3%), igual (26,7%) e menos (12,9%).

Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 60% vão ficar em casa, 13,2% farão viagens de lazer, 13% irão para praias locais e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

No destino escolhido para os mossoroenses que irão viajar, o litoral potiguar aparece com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,6%) e outros estados brasileiros (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/similares (20,3%), enquanto casas, apartamentos ou sítios alugados serão opção para 8,4%. O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (88,7%), ônibus/vans (8,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

A pesquisa apurou que o mossoroense irá consumir, em sua maioria, alimentos e bebidas (85,8%), seguido por gastos com transporte/combustível (53,5%), vestuário/calçados (26,5%), viagem/hospedagem (25,2%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (48,7%), qualidade (21%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apurados mostra que 50,4% são homens. Do universo de indivíduos pesquisados, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 a 34 anos, 56,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua é a preferência para as compras de 51,6% dos entrevistados, outros estabelecimentos correspondem a 34,7%, enquanto shopping é a opção para 11,6%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão de débito e 4,8% pix/transferências.

O **Instituto Fecomércio RN** ouviu 608 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró.

No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais

Link	https://www.blogdeolhornrn.com.br/no-carnaval-408-dos-natalenses-pretendem-fazer-viagem-de-lazer-ou-ir-a-praias-locais/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG DE OLHO NO RN
Classificação	POSITIVO

No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais



Foto: Adriano Abreu

No carnaval deste ano, mais de 40% dos natalenses pretendem fazer viagens de lazer (26,3%) ou ir a praias locais (14,5%). Outros 46,2% devem ficar em casa e 7,4% vão reunir amigos. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**.

Pelo estudo, 46% das pessoas afirmam que irão gastar mais com o carnaval deste ano do que gastaram em 2022. Mais de 62% dos entrevistados mencionaram que irão às compras e têm a pretensão de

gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval 2023.

Para quem pretende viajar, o litoral do Estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%). Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

[Tribuna do Norte](#)

No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais

Link	https://www.blogdobg.com.br/no-carnaval-408-dos-natalenses-pretendem-fazer-viagem-de-lazer-ou-ir-a-praias-locais/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

No carnaval, 40,8% dos natalenses pretendem fazer viagem de lazer ou ir a praias locais



Foto: Adriano Abreu

No carnaval deste ano, mais de 40% dos natalenses pretendem fazer viagens de lazer (26,3%) ou ir a praias locais (14,5%). Outros 46,2% devem ficar em casa e 7,4% vão reunir amigos. É o que mostra pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN.**

Pelo estudo, 46% das pessoas afirmam que irão gastar mais com o carnaval deste ano do que gastaram em 2022. Mais de 62% dos

entrevistados mencionaram que irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval 2023.

Para quem pretende viajar, o litoral do Estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%). Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Tribuna do Norte

Quase metade dos natalenses pretende ficar em casa no carnaval

Link	https://www.96fm.com.br/noticia/quase-metade-dos-natalenses-pretende-ficar-em-casa-no-carnaval
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	PORTAL 96M
Classificação	POSITIVO

Quase metade dos natalenses pretende ficar em casa no carnaval

Quase metade dos natalenses pretendem ficar em casa durante as festividades de carnaval. Para ser mais preciso, 46,2% dos moradores da capital potiguar se demonstraram "caseiros". O número é apontado em uma pesquisa realizada pela **Fecomércio**.

Em contrapartida, mais de 40% dos residentes de Natal pretendem fazer viagens de lazer (26,3%) ou ir a praias locais (14,5%). Mais de 7% vão reunir amigos.

Pelo estudo, 46% das pessoas afirmam que irão gastar mais com o carnaval deste ano do que gastaram em 2022. Mais de 62% dos entrevistados mencionaram que irão às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval 2023.

Para quem pretende viajar, o litoral do Estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será

carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%). Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Em evento da Fecomércio/RN, governadora destaca 14 mil negócios de mulheres incentivados pelo governo do RN

Link	https://eliasjornalista.com/em-evento-da-fecomercio-rn-governadora-destaca-14-mil-negocios-de-mulheres-incentivados-pelo-governo-do-rn/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Em evento da **Fecomércio/RN**, governadora destaca 14 mil negócios de mulheres incentivados pelo governo do RN.](#)



Crédito da Foto/Elisa Elsie.

Com a instalação da Câmara da Mulher Empreendedora, a **Fecomercio/RN** vai discutir a elaboração de políticas voltadas para as mulheres no âmbito empresarial.

Durante o evento para instalação da Câmara da Mulher Empreendedora (CME), da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), na manhã desta sexta-feira (3), a governadora Fátima Bezerra destacou que a medida se soma aos esforços do governo do estado em prol das mulheres.

O colegiado pretende discutir a elaboração de políticas voltadas para as mulheres no âmbito empresarial, incentivo para a abertura de novos empreendimentos, integração e troca de

experiências, melhoria do ambiente de negócios, além de formação e qualificação. A criação foi aprovada por unanimidade, no final de 2022, pelo Conselho de Representantes da entidade, órgão máximo que compõe a estrutura da **Fecomércio RN** e segue tendência nacional.

Fátima Bezerra celebrou políticas públicas implementadas lembrando que mais de 14 mil empreendimentos liderados por mulheres receberam financiamento da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) nos quatro anos do primeiro mandato.

Foram R\$ 113 milhões investidos. Dos 24.645 empreendedores atendidos com financiamento, mais da metade foi de mulheres jovens – “uma constatação do olhar que o governo tem para fomentar, incentivar mais oportunidades para as mulheres”, definiu a governadora.

“O empreendedorismo é responsável por mais de 90% da geração de empregos por esse país afora. Essa iniciativa se soma a passos importantes para avançarmos no setor, como quando criamos a Lei Estadual de Apoio à Micro e Pequena Empresa no Rio Grande do Norte”, continuou a governadora, ao mencionar também a relicitação do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante e a expectativa da criação do Hub dos Correios, um centro internacional de distribuição.

O presidente da **Fecomercio/RN, Marcelo Queiróz**, destacou a força do empreendedorismo feminino. “Maior representatividade de mulheres à frente dos negócios, traz benefícios positivos para a economia, para as empresas e para a sociedade como um todo”, declarou, ao apresentar estudo que constata que igualdade de condições de trabalho é capaz de promover salto de 30% do PIB.

“A participação das mulheres no mercado gera ainda mais crescimento econômico, qualidade e inovação para o país. Há indicação de que as empreendedoras passam mais anos se dedicando aos estudos para aprimorar seus produtos e serviços. Em comparação com os homens, elas estudam 16% a mais. Do ponto de vista social, a presença de mulheres empreendedoras também contribui para reduzir desigualdades salariais”.

O evento contou com painel sobre empreendedorismo feminino, mediado pela coordenadora da Câmara, Sâmela Gomes; e participação de empresários do setor de comércio. Também acompanharam a instalação da Câmara, a secretária das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do Rio Grande do Norte, Olga Aguiar; a subsecretária de Mulheres, Wanessa Dutra Fialho; a secretária extraordinária de Cultura, Mary Land Brito; e a coordenadora de Promoção a Saúde da Secretaria Estadual de Saúde Pública, Teresa Freire.

Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN

Link	https://eliasjornalista.com/camara-da-mulher-empreendedora-da-fecomercio-fortalece-representatividade-feminina-nos-negocios-do-rn/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Câmara da Mulher Empreendedora da Fecomércio fortalece representatividade feminina nos negócios do RN.



Crédito da Foto/Ebenezer Nóbrega.

Grupo "Fecomércio COM ELAS" desenvolverá ações que estimulem o empreendedorismo feminino em todo o estado

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** realizou, nesta sexta-feira, 03, a instalação oficial da Câmara da Mulher Empreendedora – Fecomércio COM ELAS. O evento, ocorrido no **Hotel Escola Senac Barreira Roxa**, contou com a presença do presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, da governadora do RN, Fátima Bezerra, autoridades políticas, empresárias e executivas de todas as regiões do estado.

Marcelo Queiroz destacou que o grupo surge com intuito de apoiar mulheres empreendedoras por meio de ações institucionais alinhados aos desafios do dia-a-dia. “O empreendedorismo feminino é importante por diversos fatores. O simples fato de ter uma maior representatividade de mulheres à frente dos negócios traz benefícios positivos para a economia, para as empresas e para a sociedade como um todo”, pontuou.

“Queremos contribuir com este debate e construir iniciativas de incentivo às mulheres que queiram empreender”, afirmou o presidente **Marcelo Queiroz**. Ele também anunciou que o Instituto **Fecomércio RN** está trabalhando em uma pesquisa para mapear o Perfil do Empreendedorismo Feminino no estado. A partir dos resultados, que serão apresentados no mês de março, será montado o Plano de Trabalho para o ano de 2023, focado nas principais necessidades identificadas.



Crédito da Foto/Ebenezer Nóbrega.

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, destacou que o momento representa o sentimento de empoderamento. “Essa é a mensagem que podemos extrair desse momento. É a Fecomércio dizendo que a vida das mulheres importa. Hoje, o empreendedorismo é responsável por uma grande parcela da geração de empregos e fico muito feliz quando vejo iniciativas como essa, por que ela se soma ao esforço que o Governo do RN vem fazendo para fortalecer o empreendedorismo feminino”, afirmou a chefe do Executivo Estadual.

A coordenadora da **Fecomércio** COM ELAS, Sâmela Gomes, enfatizou que, diante dos desafios que as mulheres empreendedoras enfrentam, é preciso um lugar para que sejam discutidas essas questões. “A **Fecomércio RN**, entendendo o seu papel e a sua responsabilidade social, traz para nós essa iniciativa de fortalecimento e representatividade para mulheres”, disse.

O lançamento contou com um painel sobre empreendedorismo feminino, mediado por Sâmela, e com participação da empresária Lucineide Queiroz, que lidera uma rede de supermercados com mais de 30 anos de existência e atuação no RN, PB e CE, além da executiva e expert em ESG, Daniela Mafra.

No ano passado, a Confederação Nacional do Comércio, a CNC, criou Câmara Brasileira de Mulheres Empreendedoras do Comércio, que tem duas representantes potiguares, as presidentes do Sindivarejo Nova Cruz, Márcia Cristina, e do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Diva Dutra.

Secretárias de Natal participam de lançamento da Fecomércio com Elas

Link	https://eliasjornalista.com/secretarias-de-natal-participam-de-lancamento-da-fecomercio-com-elas/
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Secretárias de Natal participam de lançamento da **Fecomércio** com Elas.



Crédito: Foto: Alex Régis.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** instalou a Câmara da Mulher Empreendedora. O evento foi realizado na manhã desta sexta-feira (3), no hotel Barreira Roxa, na Via Costeira, em Natal.

A Prefeitura de Natal foi representada por uma comitiva feminina que contou com a vice-prefeita de Natal, Aila Cortez Pereira, a secretária Executiva Daniele Mafra, a secretária de Políticas Públicas para as Mulheres, Maria José Medeiros e a secretária municipal de Turismo, Ohana Costa Fernandes. Elas se juntaram à governadora Fátima Bezerra e às mulheres empresárias e gestoras de todas as regiões do estado e diferentes segmentos econômicos para compor a primeira reunião oficial da Câmara.

“Com a criação da Câmara da Mulher Empreendedora – **Fecomércio** com Elas, a Federação assume o compromisso de fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo feminino no estado, oferecendo apoio às mulheres que desejam empreender ou melhorar a gestão do seu negócio, além de incentivar e promover a conexão entre mulheres potiguares que já empreendem no Rio Grande do Norte”, destacou o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.**

A proposta de criação do colegiado foi aprovada por unanimidade, no final de 2022, pelo Conselho de Representantes da entidade, órgão máximo que compõe a estrutura da Fecomércio RN.

Em sua fala, a vice-prefeita frisou a importância da Câmara da Mulher Empreendedora como instrumento de conexão entre as mulheres, não só da capital, mas de todo estado, além de estreitar os caminhos para o desenvolvimento de novos negócios capitaneados por mulheres. A vice-prefeita encerrou colocando-se à disposição de todas a fim de ampliar o debate sobre empreendedorismo feminino no âmbito do executivo municipal.

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN

Link	https://www.pontanegranews.com.br/2023/02/03/carnaval-62-dos-natalenses-gastarao-em-media-r-31574-reais-diz-fecomercio-rn/
Data da publicação	03/02/2023
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Carnaval: 62% dos natalenses gastarão, em média, R\$ 315,74 reais, diz Fecomércio RN



Foto: Reprodução/TV Ponta Negra

Mais de 62% dos natalenses devem ir às compras e têm a pretensão de gastar, em média, R\$ 315,74, nos quatro dias de feriado de Carnaval. Os dados são da pesquisa realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**, divulgados nesta sexta-feira (3). O estudo mostra, ainda, que 46% dos entrevistados afirmam que irão gastar mais com o Carnaval este ano em relação ao ano passado.

As atividades dos natalenses que irão aproveitar o feriado incluem, em sua maioria, ficar em casa com 46,2%, seguido por viagem de lazer (26,3%), praias locais (14,5%) e reunir amigos (7,4%).

Para quem pretende viajar, o litoral do estado é a opção para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,6% afirmaram

que irão curtir o feriado carnavalesco em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos entrevistados de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/vans (19,4%) e transporte por aplicativo (3,3%).

Hospedagem

Quanto à hospedagem, os participantes do levantamento responderam que irão ficar na casa de familiares e amigos (68,9%), seguido por hotéis/pousadas/similares (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%). Sobre a companhia para passar o feriado, 75,6% irão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

Consumo

A pesquisa revela que durante o Carnaval o natalense irá gastar com alimentos e bebidas (90,5%), vestuário/calçados (26,2%), acessórios (7,9%), viagem/hospedagem (7,4%) e transporte/combustível (6,1%). Dentre os fatores que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,1%), variedade (4,5%), atendimento (4,5%).

Sobre o perfil do consumidor que irá gastar mais no feriado, os homens (68,8%) são maioria. Do total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O levantamento também aponta que o comércio de rua (79,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido dos shoppings (11,6%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,1% dinheiro, 21,5% pix/transferências e, por último, débito (15,1%).

“Farofa de Mainha”: trabalho desenvolvido por alunas do Senac Barreira Roxa enaltece agricultura familiar e empreendedorismo com linha artesanal de farofas saborizadas

Link	https://eliasjornalista.com/farofa-de-mainha-trabalho-desenvolvido-por-alunas-do-senac-barreira-roxa-enaltece-agricultura-familiar-e-empendedorismo-com-linha-artesanal-de-farofas-saborizadas/
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[“Farofa de Mainha”: trabalho desenvolvido por alunas do Senac Barreira Roxa enaltece agricultura familiar e empreendedorismo com linha artesanal de farofas saborizadas.](#)



Grupo de alunas professores e equipe pedagógica do Senac Barreira Roxa no dia da apresentação. Uma excelente ideia alinhada à uma boa qualificação e gestão. Foram esses ingredientes que marcaram o trabalho de conclusão do curso de cozinheiro de Vanuska Nesi, aluna do **Senac Barreira Roxa** que se uniu a outras quatro colegas em um trabalho que teve como personagem principal a “Farofa da Mainha”, uma linha de farofas artesanais saborizadas, criada na cozinha de casa.

A criação de Vanuska começou a fazer sucesso no trabalho do filho, Vítor Nesi. Ele levava a farofa na marmita e, todos os dias, na hora do almoço, começavam as perguntas: que cheiro bom é esse? Vítor respondia: “é a farofa de mainha”.

O que seria um produto caseiro para consumo familiar foi ganhando formas comerciais e se concretizou após a decisão de Vanuska de leva-lo como personagem principal do Projeto Integrador, Unidade Curricular dos cursos **Senac** que acontece paralelamente aos demais módulos e tem como objetivo apresentar as competências adquiridas pelo aluno, por meio de um trabalho inovador.

Assim nasceu o “Da terra à mesa”, um trabalho focado em falar sobre agricultura de subsistência (pequenos produtores), valorização regional, herança cultural e empreendedorismo. Com a supervisão da instrutora Amanda Navarro, as alunas colocaram em prática os conhecimentos adquiridos no curso aplicando-os na Farofa, que até então era comercializada de forma discreta, para amigos e familiares.

“Após o curso de cozinheiro no Senac, sei que estou manipulando o alimento de forma certa e fazendo a cocção cumprindo todas as recomendações técnicas e levando para o meu cliente a excelência do produto. Além disso, o produto evoluiu muito desde a embalagem, a escolha do melhor insumo, agora tem uma identidade e Instagram”, relata Vanuska.

Ensino sobre gestão, empreendedorismo e valorização da produção local é um dos destaques do curso do **Senac RN**, especialmente na elaboração do Projeto Integrador. Os instrutores alinham o talento gastronômico dos alunos ao ensino de estratégias que aprimorem a gestão empreendedora.

“Temos como princípio em nossa metodologia de ensino aguçar o espírito empreendedor dos alunos e fomentar projetos que, como esse da Farofa de Mainha, têm grande potencial de crescimento. Com frequência temos projetos integradores que além de mostrarem o quanto nossos alunos estão prontos para o mercado de trabalho, nos mostram que mudamos a vida deles para sempre”, disse a instrutora Amanda.

Outro grande diferencial que o curso no **Senac** proporcionou à Vanuska foi a mudança na aquisição da matéria prima. Uma das colegas do grupo, Gilmar Galdino, é filha de pais agricultores, em Poço Branco, a 53 km de Natal, e que passou a ser o fornecedor da mandioca para a Farofa de Mainha. A mudança foi fator decisivo na evolução do produto.

“Percebi uma melhora na qualidade da farofa porque com a mandioca mais fresca passei a utilizar menos gordura”, explica.

A linha artesanal conta com até 11 opções de farofas saborizadas, com ingredientes como cebola, alho e variações com frutas, como abacaxi, uva passa e banana. A variação de cebola e alho é vegana e o carro-chefe nas vendas.

Além de Vanuska, com o case de empreendedorismo, e Gilmar, com a expertise familiar na área da agricultura, o Projeto Integrador que apresentou a Farofa de Mainha é composto pelas alunas Anne Felinto, que desenvolveu o artigo sobre a agricultura de subsistência e familiar, fundamentais no processo de aprendizado sobre a importância dos pequenos produtores nessa cadeia produtiva; Dayanne Carvalho foi a responsável por elaborar o Plano de Negócios para o produto e Adriana Macedo, que desenvolveu a pesquisa sobre a origem da farofa no Brasil. Todas, agora já estão formadas no curso de Cozinheiro do **Senac Barreira Roxa** e cheias de expectativas par o futuro profissional.

“Agora, já formada, quero ter a experiência de cozinheira numa cozinha profissional e em paralelo, continuar aprimorando o meu produto”, encerra Vanuska.

Governo estuda isentar a cobrança de IR para trabalhadores que recebem até dois salários mínimos

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/business/governo-estuda-isentar-a-cobranca-de-ir-para-trabalhadores-que-recebem-ate-dois-salarios-minimos/
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	SITE CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo estuda isentar a cobrança de IR para trabalhadores que recebem até dois salários mínimos

Medida está em discussão entre o Palácio do Planalto e a equipe econômica

O governo [Luiz Inácio Lula da Silva](#) estuda isentar a cobrança de IR (Imposto de Renda), ainda neste ano, para trabalhadores que recebem até dois salários mínimos. A medida está em discussão entre o Palácio do Planalto e a equipe econômica.

Hoje a isenção integral de IR contempla remuneração mensal de até R\$ 1.903,98. A partir desse valor, há quatro faixas de cobrança — 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%. A última correção da tabela ocorreu em 2015.

Com a inflação acumulada nos últimos oito anos, trabalhadores que ganham menos de um salário mínimo e meio passaram a pagar imposto. Em vez de uma correção linear das faixas de cobrança do IR, como tradicionalmente tem sido feito, o governo Lula trabalha com a hipótese de aumentar apenas a isenção para dois salários mínimos, mas sem mexer nas demais faixas e para quem recebe

salários maiores. Para integrantes da equipe econômica, isso concentraria o benefício em trabalhadores de renda mais baixa e diminuiria o impacto fiscal da medida.

Caso implementada, a isenção abrangeria somente quem ganha até R\$ 2.604. Ou seja: um trabalhador que recebe R\$ 10 mil ou R\$ 20 mil mensais, por exemplo, continuaria isento apenas no valor antigo (R\$ 1.903,98).

A partir disso, continuaria pagando normalmente a alíquota de 7,5% — que sobe conforme o avanço salarial. Em cálculos preliminares do governo, o impacto é estimado em R\$ 3 bilhões a R\$ 5 bilhões. Ainda não há uma definição, mas a ideia inicial é fazer essa mudança por medida provisória (MP).

Apesar da folga orçamentária criada pela PEC do Estouro, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) determina que se indiquem fontes de compensação. Desde a campanha eleitoral, Lula vinha prometendo isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

Ele voltou ao tema, no dia 18 de janeiro, em encontro com representantes sindicais no Palácio do Planalto. Na ocasião, reiterou a promessa, embora não tenha sinalizado de que forma e em qual prazo. Além da isenção maior, avalia-se um aumento do salário mínimo para R\$ 1.320 em 1º de maio. Se isso ocorrer, ficariam sem cobrança de IR os trabalhadores com renda mensal de até R\$ 2.640.

Tópicos

Onde estão os bons empregos na economia brasileira?

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2023/02/06/onde-estao-os-bons-empregos-na-economia-brasileira.htm
Data da publicação	06/02/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Onde estão os bons empregos na economia brasileira?

"É hora de trazer investimentos e reindustrializar o Brasil", tem repetido o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e membros do seu governo desde a campanha eleitoral.

Mas será que a atividade industrial ainda tem capacidade para gerar empregos de qualidade e em número expressivo, passadas quatro décadas de desindustrialização e com o avanço global do setor de serviços?

PUBLICIDADE

E quais setores da economia brasileira atualmente criam maior proporção e volume de empregos que remuneram bem seus trabalhadores?

Para responder a essas e outras perguntas, do interesse de quem trabalha, de quem quer escolher uma profissão e daqueles que formulam políticas públicas para geração de empregos, os

economistas Paulo Morceiro e Vicente Toledo realizaram um estudo com base na Rais (Relação Anual de Informações Sociais), levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego que abrange mais de 97% dos vínculos empregatícios formais do país.

O estudo foi [publicado em janeiro no blog Valor Adicionado](#). Confira os principais resultados e descubra onde estão os bons empregos no Brasil.

O que são 'bons empregos'

"O que chamamos de 'bons empregos' leva em conta a realidade da economia brasileira", observa Paulo Morceiro, pesquisador na Universidade Joanesburgo, na África do Sul, que reside atualmente na Holanda.

Entre as características do mercado de trabalho do Brasil estão a elevada informalidade e o desemprego alto, observa Morceiro.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em novembro de 2022, os informais representavam 38,9% da população ocupada e a taxa de desemprego era de 8,1%, com 8,7 milhões de brasileiros desempregados.

Além disso, os trabalhadores brasileiros têm baixa escolaridade - em 2018, apenas 21% das pessoas com idades entre 25 e 34 anos no Brasil tinham ensino superior completo, contra média de 45% nos países da OCDE (Organização para a Cooperação e

Desenvolvimento Econômico) -, o que também influencia no nível de rendimentos da população.

"Os empregos dos sonhos das pessoas - aqueles com remuneração acima de 10 salários mínimos, ou o teto do setor público, que seriam juízes, procuradores, desembargadores - têm um peso muito pequeno na realidade brasileira, representam menos de 5% do total de empregos", diz o economista.

Neste cenário, os pesquisadores consideram como "bons empregos" aqueles que permitem a uma família arcar com as necessidades básicas de saúde, educação, moradia, alimentação, vestuário e lazer.

Esse valor é calculado periodicamente pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e, em dezembro de 2022, era de R\$ 6.647,63 para uma família de quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças.

Como os dados da Rais analisados no estudo são de dezembro de 2021, o patamar considerado naquela data era de R\$ 5.800,98, equivalente a 5,27 salários mínimos da época (R\$ 1.100) para uma família de quatro pessoas - ou 2,64 salários (R\$ 2.904) por membro adulto da família.

Assim, o que estamos observando no gráfico acima são quais setores da economia brasileira geram maior proporção de empregos com remuneração acima de 2,64 salários mínimos.

Setores que pagam acima da média

Morceiro e Toledo também fazem outra análise, considerando o salário médio da economia brasileira, que era de 2,99 salários mínimos em dezembro de 2021 (equivalente então a R\$ 3.289).

Nessa análise, eles consideram como "bons empregos" aqueles que pagam acima dessa média.

Levando em conta apenas setores que geram pelo menos 2% do volume total de empregos formais do país, o resultado é o seguinte:

O que mostram os dados

Considerando como "bons empregos" aqueles que pagam acima de 2,64 salários mínimos - ou o necessário para uma família suprir suas necessidades básicas -, para cada 100 empregos gerados no Brasil, cerca de 37 são considerados de qualidade.

Esse percentual chega a 87% no setor de serviços financeiros, 74% no setor público (incluindo saúde e educação), 60% em tecnologia da informação e comunicação e 55% na educação privada.

"No setor financeiro, a maioria dos empregos gerados são bons, pagam salários acima da média da economia. Mas é preciso levar em consideração que esse setor tem um peso muito pequeno na economia do país", observa Morceiro.

- Os profissionais brasileiros que são valorizados no exterior e talvez você não saiba

A título de comparação, enquanto o setor financeiro gera cerca de 1 milhão de empregos formais no país, o serviço público cria quase 9 milhões e o comércio, 9,5 milhões. Assim, embora o comércio só gere 15% de "bons empregos", essa parcela (1,4 milhão de vagas) é maior do que a totalidade do setor financeiro.

As atividades profissionais e científicas - que incluem atividades jurídicas, contabilidade, arquitetura, engenharia, pesquisa científica, publicidade, serviços veterinários, entre outras - também geram mais empregos bem remunerados que a média nacional.

Já a indústria de transformação fica logo abaixo da média, enquanto na rabeira estão os setores que geram uma maioria de empregos de baixos salários, como alojamento e alimentação, agropecuária, serviços administrativos, comércio, construção e transportes.

A análise que considera como "bons empregos" aqueles que pagam acima da renda média nacional (isto é, acima de 2,99 salários mínimos) tem resultado parecido.

Mas aqui chama a atenção o fato que, na indústria de transformação, setor alvo das políticas de reindustrialização, apenas 1 de cada 4 empregos têm salários acima da média nacional.

Enfraquecimento do salário industrial

Morceiro e Toledo destacam que, historicamente, a indústria de transformação remunerava acima da média da economia do país. Mas essa diferença foi diminuindo ao longo das décadas e, desde 2016 - depois da crise econômica iniciada em 2014 -, a tendência se inverteu, com a média da economia superando o setor industrial.

Em 2021, a indústria pagou salário 5,2% menor que a média da economia brasileira (2,84 salários mínimos, contra 2,99 salários mínimos - ou R\$ 3.124 ante R\$ 3.289, em valores daquele ano).

"O Brasil tem uma estrutura produtiva muito focada em baixa densidade tecnológica, em setores mais intensivos em trabalho, que em geral pagam salários abaixo da média. A proporção dos empregos em setores industriais de alta e média-alta tecnologia, como máquinas e equipamentos, automóveis, farmacêutica, química, sempre tiveram peso menor dentro da estrutura industrial do país", observa Morceiro.

"Mas o que está acontecendo é que a proporção dos empregos de mais baixa remuneração aumentou em relação ao total, por causa da própria desindustrialização desses setores mais tecnológicos."

O economista observa que a desindustrialização é disseminada setorialmente, atingindo tanto os setores de baixa, como de alta tecnologia.

"Porém, na alta tecnologia, aconteceu uma coisa pior. Passamos a substituir grande parte dos componentes nacionais por importados. Por isso, estamos fazendo mais montagens, que tendem a pagar salários mais baixos", acrescenta.

Morceiro observa que o que acontece no Brasil é diferente do que se passa, por exemplo, nas economias desenvolvidas. Nesses países, o aumento da automação tem eliminado os empregos industriais de renda média.

No Brasil, no entanto, esse processo é menos intenso. Isso porque aqui, com a economia sem forte crescimento há décadas, a taxa de investimento e modernização da indústria é baixa.

'Reindustrializar o Brasil'?

"No passado, os bons empregos estavam na indústria. O setor representava quase 30% do emprego, gerava empregos de classe média e o poder sindical era muito grande nos países desenvolvidos. No passado, a industrialização permitiu que muitos países alcançassem um nível de desenvolvimento elevado", observa Morceiro.

"Então muitas pessoas têm na cabeça que os bons empregos estão na indústria, mas hoje, após o Brasil ter passado por um processo brutal de desindustrialização durante quatro décadas, a manufatura tem muitos bons empregos, mas também tem muito emprego de baixo salário", acrescenta o pesquisador da Universidade de Joanesburgo.

O economista observa que os bons empregos do setor público (cerca de 6,7 milhões), por exemplo, superam em quase três vezes o número de bons empregos gerados pela indústria de transformação (2,3 milhões, em números absolutos).

"No país hoje, tem quem ache que a reindustrialização vai automaticamente levar a bons empregos. Mas o que nosso estudo mostra é que, dependendo da forma como isso for feito, vai apenas reforçar a geração tanto de bons, como de maus empregos", afirma.

"Precisamos saber que indústrias vamos querer fortalecer. Não é toda indústria que gera bons empregos, paga bons salários, gera um bom nível de desenvolvimento tecnológico e as externalidades científicas que queremos."

Morceiro observa que há muitos bons empregos sendo gerados em serviços e que setores como tecnologia da informação, serviços financeiros, pesquisa científica, saúde, educação e o próprio setor público são vitais para a abertura de postos de trabalho de qualidade.

"É claro que é preciso levar em consideração alguma política para a indústria de transformação, principalmente para aqueles segmentos que pagam bons salários e geram bom nível de desenvolvimento tecnológico. Mas é preciso pensar na política pública de forma mais pragmática", defende o economista.

"Não dá para fazer políticas para um setor inteiro - por exemplo, para a indústria, o comércio ou a saúde inteira. Dentro desses setores, há vários segmentos, vários nichos, e as políticas têm que ser bem focalizadas naqueles que vão trazer mais benefícios para a sociedade."

Análise: dados indicam 2023 difícil, e atritos com o mercado não ajudam

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/02/06/analise-dados-indicam-2023-dificil-e-atritos-com-o-mercado-nao-ajudam.ghtml
Data da publicação	06/02/2023
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Análise: dados indicam 2023 difícil, e atritos com o mercado não ajudam

Governo precisa de apoio do Congresso e dos setores econômicos para passar reformas e melhorar a situação da economia do país.

Por Laura Naime*, g1



Quem se eleger herdará contas em crise e PIB modesto, mas juro básico no piso histórico. — Foto: Jonathan Lins / G1

Os últimos dados sobre a economia em 2022 ainda estão saindo, mas sugerem um cenário difícil para este ano. Na última semana, o [IBGE](#) mostrou que [a produção industrial fechou o ano passado no vermelho](#) – e ainda não recuperou sequer o patamar de antes da pandemia.

No começo de janeiro, o mesmo IBGE mostrou que [a inflação começou a perder força](#) mas, mesmo assim, estourou a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Pelo terceiro ano seguido.

Na quinta-feira, vamos ficar sabendo como foi o ano no comércio e, no dia seguinte, dos serviços. Este último vem mostrando dados mais animadores. Mas do primeiro espera-se um resultado ‘blasé’.

Os números do PIB fechado vão demorar mais um pouco, e devem mostrar que a economia cresceu por volta de 3% no ano passado. O resultado, se confirmado, é positivo, ainda mais diante do usual desempenho pífio do Brasil. Mas é nos detalhes que mora o diabo: desde o início do ano passado, o PIB tem desempenho pior a cada trimestre. A economia entrou em 2023, portanto, desengatada (para não falar em marcha à ré).

No lado positivo, o governo nunca arrecadou tantos impostos quanto no ano passado – embora os motivos que levaram a esse reforço nos cofres públicos não devam se repetir ([você pode ver aqui quais são eles](#)). E o desemprego, mesmo que a passos lentos, vem caindo.

É preciso contar tudo isso para explicar porque ainda vai piorar antes de melhorar.

Porque a inflação em queda vai reduzir a arrecadação este ano, e impedir a queda dos juros. E os juros altos vão seguir esfriando a economia.

Para completar o quadro, o presidente Lula, que poderia ajudar colocando ‘panos quentes’ nas relações com essa entidade chamada mercado parece não fazer qualquer questão de apaziguar a situação. Foi assim na semana passada, quando Lula ‘ameaçou’ a independência do Banco Central, e gerou calafrios no mercado. Foi assim quando ele criticou a meta de inflação; quando criticou a taxa de juros; e quando disse que o BNDES vai voltar a financiar projetos em países vizinhos.

Lula assumiu a presidência em um ambiente de conflito (que só fez crescer após a tentativa de golpe em janeiro), e é compreensível que tenha um posicionamento mais bélico. Mas ele não está facilitando do trabalho do seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad.



Reproduzir vídeo

Reproduzir

Em mensagem ao Congresso, presidente Lula diz que equilíbrio fiscal terá prioridade

Ainda este ano, Haddad quer conseguir a aprovação de uma ampla reforma tributária, que pretende instituir o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que vai simplificar a complexa estrutura brasileira e turbinar os cofres públicos. Para isso, vai precisar de (muito) apoio, do congresso, da população e dos diversos setores da economia – que, por sua vez, não são grandes fãs da insegurança que Lula tem gerado.

Se tudo der certo, este ano ainda podemos ter a reforma do imposto de renda. Promessa de campanha do presidente, a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil mensais foi colocada na geladeira, sob a desculpa de que ela só poderia valer a partir do próximo ano.

Legalmente, isso não é verdade – toda redução de impostos pode começar a valer imediatamente. Mas, na prática, o imposto só pode cair de um lado se subir de outro, sob pena de causar mais um rombo no orçamento público. E ninguém parece disposto a pagar mais.

Com o mundo ainda em crise, juros altos por todo lado e uma guerra em curso, vai ser preciso muito empenho e menos conflitos para passar as reformas que o governo pretende antes de deixar o caldo entornar de vez.

**Laura Naime é editora responsável pela cobertura de economia do g1*

Programa oferece até R\$ 21 mil de crédito para empreendedores negros

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-02/programa-oferece-ate-r-21-mil-de-credito-para-empresarios-negros
Data da publicação	05/02/2023
Veículo	SITE AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Programa oferece até R\$ 21 mil de crédito para empreendedores negros

Empresários formais e informais de São Paulo serão beneficiados

ouvir:

Uma linha de crédito exclusiva de até R\$ 21 mil está disponível para empreendedores negros da cidade de São Paulo. Os recursos podem ser solicitados tanto por empresários autodeclarados pretos ou pardos constituídos formalmente, com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), quanto por informais.

O dinheiro será disponibilizado pela Agência de Desenvolvimento de São Paulo, entidade ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. O projeto é realizado através de um convênio com o Banco do Povo, programa de microcrédito do governo estadual.

A linha Empreenda Afro oferece crédito de R\$ 200 a R\$ 21 mil, com juros de 0,35% a 0,55% ao mês para empresários formais, com prazo de até 48 meses. Para os informais, estão disponíveis valores de até R\$ 15 mil, com juros de 0,8% ao mês e prazo de até 36 meses.

Como pedir

Para pedir o dinheiro é preciso não ter restrições no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) e no Serasa quanto ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) de todos os sócios; fazer um dos cursos de capacitação indicados pelo programa; não ter outro empréstimo com o Banco do Povo em andamento e aceitar receber uma visita para constatar a capacidade do negócio.

A solicitação pode ser feita preenchendo um [formulário de interesse](#) nos recursos.

Brasil bate recorde em geração de energia renovável

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-02/brasil-bate-recorde-em-geracao-de-energia-renovavel
Data da publicação	05/02/2023
Veículo	SITE AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil bate recorde em geração de energia renovável

Foram quase 62 mil megawatts médios por mês em 2022

ouvir:

A geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis no ano passado alcançou a marca de 92%. O resultado, divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), na última quarta-feira (1º), mostra que a participação das usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa no total de energia gerado pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) foi a maior dos últimos 10 anos. No total, em 2022, foram gerados quase 62 mil megawatts médios por mês de energia.

Segundo a CCEE, o resultado se deu, entre outros fatores, a um cenário hídrico climático mais favorável, que contribuiu para a recuperação dos reservatórios de água e da expansão das usinas movidas pelo vento e pelo sol.

No ano passado, as usinas hidrelétricas responderam por 73,6% do total gerado (45.613 MW médio). As eólicas por 14,6% (9.066 MW médio). Já as demais fontes, como biomassa, pequenas centrais elétricas (PCH), solar e as centrais geradoras hidrelétricas (CGH) foram responsáveis por 11,8% (7.291 MW médio).

Com relação à geração hidráulica, as chuvas de 2022 contribuíram para um aumento de 17,1% na produção das hidrelétricas, para 48 mil MW médios.

Os estados que apresentaram o maior crescimento na produção de energia hidráulica em 2022 foram: Mato Grosso com aumento de 44 MW médio, São Paulo (219 MW médio), Tocantins (51 MW médio), Pará (599 MW médio), Goiás (194 MW médio), Sergipe (176 MW médio), Rio Grande do Sul (366 MW médio), Paraná (1.728 MW médio), Minas Gerais (1.178 MW médio), Santa Catarina (545 MW médio) e Alagoas (484 MW médio).

“A reversão do cenário crítico de 2021 deixa o país em uma situação muito mais confortável para 2023. Hoje a capacidade instalada desta fonte é de 116.332 MW”, informou a CCEE

Já a geração solar centralizada foi o maior destaque. Este tipo de fonte teve o maior aumento de geração em 2022, de 64,3% na comparação com o ano anterior. Ao todo foram produzidos mais de 1,4 mil MW médios.

Fazendas solares

De acordo com a CCEE, a chegada de 88 novas fazendas solares ao SIN fez com que o segmento alcançasse 4% de representatividade na matriz nacional.

Os estados do Rio Grande do Norte (178 MW médio), da Bahia (666 MW médio) e do Piauí (340 MW médio) forma os que apresentaram aumento na geração por fonte eólica.

A geração eólica cresceu 12,6% no comparativo anual, fornecendo à rede elétrica mais de 9 mil megawatts médios. Atualmente, o país conta com 891 parques eólicos, que juntos somam mais de 25 mil megawatts de capacidade instalada.

A produção de energia a partir da biomassa, que tem como principal matéria-prima o bagaço da cana-de-açúcar, registrou um leve aumento de 0,3%. Com isso, este tipo de fonte entregou ao sistema quase 3 mil MW médios em 2022. Atualmente existem 321 usinas deste tipo, com capacidade instalada total de 14.927 MW.

Fontes não renováveis

Em relação à geração por fontes não renováveis foi de 5.373 MW médio, a maior participação foi por fonte térmica a gás, com 45,0% (2.419 MW médio), seguidp de fonte nuclear com 28,3% (1.522 MW médio), carvão mineral com 12,8% (690 MW médio) e as demais fontes (térmica, GNL, óleo, gás/óleo, importação e reação exotérmica) com 13,8% (743 MW médio).

Edição: Maria Cláudia

Geração de energia renovável bateu recorde em 2022

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/geracao-de-energia-renovavel-bateu-recorde-em-2022/
Data da publicação	05/02/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Geração de energia renovável bateu recorde em 2022

Já a geração solar centralizada foi o maior destaque
Agência Brasil



Foram gerados quase 62 mil megawatts médios por mês. Foto: Arquivo

A geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis no ano passado alcançou a marca de 92%. O resultado, divulgado

pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) na última quarta-feira 1º, mostra que a participação das usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa no total de energia gerado pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) foi a maior dos últimos 10 anos. No total, em 2022, foram gerados quase 62 mil megawatts médios por mês de energia.

Segundo a CCEE, o resultado se deu, entre outros fatores, a um cenário hídrico climático mais favorável, que contribuiu para a recuperação dos reservatórios de água e da expansão das usinas movidas pelo vento e pelo sol.

No ano passado, as usinas hidrelétricas responderam por 73,6% do total gerado (45.613 MW médio). As eólicas por 14,6% (9.066 MW médio). Já as demais fontes, como biomassa, pequenas centrais elétricas (PCH), solar e as centrais geradoras hidrelétricas (CGH) foram responsáveis por 11,8% (7.291 MW médio).

Com relação à geração hidráulica, as chuvas de 2022 contribuíram para um aumento de 17,1% na produção das hidrelétricas, para 48 mil MW médios.

Os estados que apresentaram o maior crescimento na produção de energia hidráulica em 2022 foram: Mato Grosso com aumento de 44 MW médio, São Paulo (219 MW médio), Tocantins (51 MW médio), Pará (599 MW médio), Goiás (194 MW médio), Sergipe (176 MW médio), Rio Grande do Sul (366

MW médio), Paraná (1.728 MW médio), Minas Gerais (1.178 MW médio), Santa Catarina (545 MW médio) e Alagoas (484 MW médio).

“A reversão do cenário crítico de 2021 deixa o país em uma situação muito mais confortável para 2023. Hoje a capacidade instalada desta fonte é de 116.332 MW”, informou a CCEE

Já a geração solar centralizada foi o maior destaque. Este tipo de fonte teve o maior aumento de geração em 2022, de 64,3% na comparação com o ano anterior. Ao todo foram produzidos mais de 1,4 mil MW médios.

Fazendas solares

De acordo com a CCEE, a chegada de 88 novas fazendas solares ao SIN fez com que o segmento alcançasse 4% de representatividade na matriz nacional.

Os estados do Rio Grande do Norte (178 MW médio), da Bahia (666 MW médio) e do Piauí (340 MW médio) forma os que apresentaram aumento na geração por fonte eólica.

A geração eólica cresceu 12,6% no comparativo anual, fornecendo à rede elétrica mais de 9 mil megawatts médios. Atualmente, o país conta com 891 parques eólicos, que juntos somam mais de 25 mil megawatts de capacidade instalada.

A produção de energia a partir da biomassa, que tem como principal matéria-prima o bagaço da cana-de-açúcar, registrou um leve aumento de 0,3%. Com isso, este tipo de fonte entregou ao sistema quase 3 mil MW médios em 2022. Atualmente existem 321 usinas deste tipo, com capacidade instalada total de 14.927 MW.

Fontes não renováveis

Em relação à geração por fontes não renováveis foi de 5.373 MW médio, a maior participação foi por fonte térmica a gás, com 45,0% (2.419 MW médio), seguida de fonte nuclear com 28,3% (1.522 MW médio), carvão mineral com 12,8% (690 MW médio) e as demais fontes (térmica, GNL, óleo, gás/óleo, importação e reação exotérmica) com 13,8% (743 MW médio)

“RN: mulheres lideram 35% dos negócios

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-02-06#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-11-19/10-11
Data da publicação	04 e 05/02/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN: mulheres lideram 35% dos negócios

« **EMPREENDEDORISMO** » Estudo do Sebrae aponta que mulheres lideravam 10,1 milhões de negócios no Brasil, até o final de 2022. No RN, a AGN financiou mais de 14 mil empreendimentos liderados por mulheres de 2019 a 2022

LÍRIA PAZ
Repórter

Estudo publicado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) aponta que mulheres lideravam 10,1 milhões dos empreendimentos no Brasil, até o final de 2022. No mundo, a participação feminina chega a 34%. Nesse mesmo ano, está o Rio Grande do Norte, com um a marca de 35% dos negócios comandados pelo público feminino. Pensando neste público, a Fecomércio RN lançou nesta sexta-feira (3) a Câmara Mulher Empreendedoras (CME) para incluir ações de fomento ao empreendedorismo feminino no Estado.

A pesquisa mostra que o empreendedorismo feminino no Brasil tem apresentado sinais de recuperação no último trimestre de 2021, depois de sofrer uma queda nos primeiros meses da pandemia de covid-19. Já um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estima que a presença feminina no mercado de trabalho chegou a 64,3% no ano de 2020. O levantamento analisou as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O lançamento da câmara, que visa essa tendência de crescimento, aconteceu no Hotel Escala Barvin Roma do Senac. A ação, desenvolvida pela Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, do projeto Fecomércio com Elas, visa implementar ações de fomento ao empreendedorismo feminino no RN, como a realização de capacitações, consultorias direcionadas a esse público, além da inserção da mulher em espaços de destaque de grandes negócios.

“É por acreditar na força das mulheres nos negócios que a Fecomércio se dispõe a trabalhar para impulsionar o empreendedorismo feminino”, afirmou o presidente da Fecomércio Marcelo Queiroz. O projeto será estendido para todo o RN e as demais ações ainda estão sendo planejadas para auxiliar na jornada feminina dentro do empreendedorismo.

Ele destaca ainda que as ações de fomento visam fazer “ignar” a economia do Estado através de negócios movidos pelas mulheres. “Vocês tem o poder de transformar a realidade e protagonizar o desenvolvimento da comunidade”, complementa.

A Câmara Mulher Empre-



Câmara foi lançada na sexta-feira com palestras proferidas por mulheres que lideram negócios. CME vai fomentar o empreendedorismo feminino no Estado

“É por acreditar na força das mulheres nos negócios que a Fecomércio se dispõe a trabalhar para impulsionar o empreendedorismo feminino.”

MARCELO QUEIROZ
Presidente da Fecomércio RN

deção será coordenada por Símeila Gomes, empreendedora, polêmica e pioneira de formação, que tem atuação na área social dentro do sistema. “Comércio tem uma representatividade enorme na nossa economia e ela [câmara] chega em um excelente momento”, comentou a coordenadora.

De acordo com uma das palestrantes e empreendedoras, Lucineide Gomes, líder de uma rede de supermercados com atuação em três estados, a câmara chega para auxiliar nessa jornada com apoio, expertise e proxi-

midade a esses empreendimentos. “A Câmara da Mulher empreendedora hoje nasce com o intuito de poder nos ouvir mais, nos reunir mais, dar voz e sentido. A gente sabe que precisamos dar passos largos, com a certeza de que chegaremos”, disse.

Além de acordo com ela, existe uma maior participação feminina no empreendedorismo. “Existe uma tendência global em termos da participação da mulher no exercício e ela vem com muitos desafios”, afirmou. Tala também dos desafios enfrentados diariamente. “Os desafios são diários porque ela é mãe, esposa. A mulher traz uma série de atributos e quer fazer parte desse mercado, quer ter voz e igualdade”, finalizou.

Durante o evento, a governadora do Estado, Fátima Bezerra, destacou que mais de 14 mil empreendimentos liderados por mulheres receberam financiamento da Agência Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) nos quatro anos do seu primeiro mandato. Foram R\$ 13 milhões investidos. Das 24.645 empreendedoras atendidas com financiamento, mais da metade foi de mulheres jovens.

No RN, 89% atuam por conta própria

De acordo com a coordenadora da Câmara, Símeila Gomes, a tendência mundial mostra maior participação feminina no mercado. “O mundo dos negócios tem mudado e existem vários estudos, de muitas empresas sérias, como a McKinsey, que mostra que trilhões de dólares seriam injetados no mundo se a equidade de gênero acelerasse”, completou.

O estudo a que se refere foi publicado pela McKinsey Global Institute, e diz que a promoção de igualdade de condições de trabalho seria capaz de promover um salto de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Por outro lado, 89% das donas de empresas do RN atuam por conta própria, sendo 47% delas, chefes de domicílios. Grande parte das mulheres empreendedoras politicamente precisam cuidar de casa e dos negócios, o que se conhece hoje como “tripla jornada feminina”.

Além dela, a secretária executiva do município e especia-

lista em Governança ambiental, social e corporativa, Daniela Mafra, mostra a importância de ter mulheres participando de grandes decisões. “Ter a mulher participando no processo de grandes empresas faz muita diferença porque a mulher tem um impacto global, sistêmico no planeta, nas decisões, nas suas atitudes”, disse Daniela Mafra.

“Principalmente por que a gente vive um momento em que a economia aponta um desenho de economia feminina, uma economia mais voltada para as pessoas, para a sustentabilidade e conexão com a natureza”, complementa. Ao longo de sua apresentação, ela falou sobre desafios de empreender frente as obrigações com a casa e os filhos.

Desafios e perspectiva

Dentre os principais desafios, a falta de oportunidades iguais entre os gêneros. Encontrar equilíbrio, lidar com ambientes hostis e relações tóxicas também foram pontos abordados. “Pesar desafios e oportunidades, a gente

fazemos o tempo todo, enquanto os desafios levam essa balança um pouco mais para baixo”, diz Daniela.

Quanto ao momento da competitividade baseada na aparência, também faz parte do dia-a-dia de diversas mulheres, segundo Mafra. Mesmo assim, a empreendedora afirma que ser mulher é um diferencial em diversos aspectos dentro de um negócio. Características mencionadas como: atenção plena, colaboração, generosidade, consciência e integridade foram destaque em seu discurso. “Ser mulher sempre foi um diferencial”, afirmou.

Segundo a coordenadora da Câmara, Símeila Gomes, a perspectiva é chegar mais perto das mulheres que querem ou já empreendem no RN, com ações que as guiarão no mundo dos negócios, na iniciativa idealizada pela Fecomércio em busca de impulsionar essas empreendedoras e fortalecerem tais ideias e fomentarem a discussão sobre mulheres empreendedoras.

Mossoroenses devem gastar 12,39% a mais que natalenses

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/795b57d2448fb7d9cf81cf5e9b0e7c39.pdf
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Carnaval _ PÁG.6

Mossoroenses devem gastar 12,39% a mais que natalenses

Levantamento da **Fecomércio** indica que mossoroenses pretendem gastar, em média, R\$ 354,87 nos quatro dias de feriado; já os natalenses devem gastar R\$ 315,74.

Mossoroenses devem gastar 12,39% a mais que natalenses

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/795b57d2448fb7d9cf81cf5e9b0e7c39.pdf
Data da publicação	04/02/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Carnaval: Mossoroenses gastarão 12,39% a mais que natalenses, diz Fecomércio RN

Pesquisa de intenção de compras da Federação afirmou que moradores da cidade do Oeste potiguar pretendem gastar R\$ 354,87, contra R\$ 315,74 dos natalenses



Carnaval movimentou economia: mossoroenses vão gastar mais em 2023

Festas e festas costumam movimentar a economia potiguar. E com o carnaval não deve ser diferente. Um levantamento de intenção de compras da Federação do Comércio, Serviço e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) aponta o quanto **mossoroenses** e natalenses devem gastar no feriado. Mais de 62% dos natalenses vão às compras e têm a intenção de gastar, em média, R\$ 315,74 nos quatro dias de feriado de Carnaval. O estudo mostra, ainda, que 48% dos entrevistados afirmam que vão gastar mais com o Carnaval este ano em comparação ao ano passado. Em Mossoró, mesmo pouco mais de metade dos mossoroenses entrevistados, 45,2% vão às compras e gastará, em média, R\$ 354,87 mais. Diferença de 12,39% no gasto previsto.

A maioria dos natalenses que vão aproveitar o feriado de carnaval vão gastar R\$ 162,2%, seguido por viagens de lazer (26,3%), praias locais (14,2%) e visitar amigos (7,8%). Para quem pretende viajar, o maior destino é a região para 57,8% dos entrevistados, enquanto 29,7% vão para o interior potiguar e 11,8% afirmaram que vão curtir o feriado em outro estado. Já o meio de transporte utilizado pelos natalenses de Natal será carro/moto (74,4%), ônibus/van (70,4%) e transporte por aplicativo (33,3%).

Quanto à hospedagem, os pesquisados responderam que vão ficar na casa de familiares e amigos (98,9%), seguido por hotéis/pousadas/sílabos (15,3%) e casas, apartamentos ou sítios alugados (9,1%). Sobre a compra para passar o feriado, 75,6% vão ficar com a família e 24,5% com os amigos.

CONSUMO. A pesquisa revela que durante o carnaval o natalense vai gastar mais alimentos e bebidas (96,5%), vestuário/cal-

çados (26,2%), acessórios (7,8%), viagens/hospedagem (7,8%) e transporte/comunicar (6,1%). Dentre os itens que vão determinar as compras, estão preço (54,8%), qualidade (33,3%), variedade (4,5%), atendimento (4,2%).

Sobre o perfil do consumidor que vai gastar mais no feriado, os homens (98,9%) são maioria. O total de pessoas pesquisadas, 63,2% são casadas, 67,2% são jovens adultos entre 25 e 34 anos, 72,1% possuem ensino superior ou mais e 92,3% ganham acima de 10 salários mínimos.

O comércio de rua (70,6%) é a preferência dos entrevistados para as compras, seguido das shoppings (11,0%) e internet (6,6%). Quanto à forma de pagamento, 35,3% optam pelo cartão de crédito, 28,3% dinheiro, 21,3% pix/transfêrencia e, por último, dinheiro (15,1%).

EM MOSSORÓ. O Instituto realizou mais pesquisas em relação ao consumo, já que 54,8% vão às compras durante o Carnaval. O mesmo alega que a maioria não vai gastar ou não gosta de carnaval (67%), seguido pela falta de dinheiro (35,1%) e, por fim, pouco (12,5%). Dos 45,2% que vão às compras, o gasto médio será de R\$ 354,87 mais. A maior parcela (25,7%) pretende gastar entre R\$ 101 e R\$ 300 mais, 12,2% preferem entre R\$ 301 e R\$ 500 mais, 13,2% entre R\$ 501 e R\$ 1.000, enquanto 32,4% afirmaram que pretendem gastar mais de R\$ 1.000.

Em relação ao ano passado, os mossoroenses responderam que vão gastar mais (90,2%), igual (26,7%) e menos (12,9%). Sobre o que pretendem fazer nos quatro dias de festa, 63% vão ficar em casa, 13,2% vão viajar de lazer, 13% vão para praia/local e 8% pretendem visitar parentes e amigos.

VÍZENS. O destino escolhido para os mossoroenses que vão viajar será o litoral potiguar, com 50,7%, seguido por municípios do interior (33,3%) e outras partes brasileiras (15,1%). O tipo de hospedagem para os viajantes será a casa de familiares e amigos (67,8%), hotéis/pousadas/sílabos (20,3%), apartamentos ou sítios alugados (10,9%) para 8,4% dos entrevistados. O meio de transporte utilizado para o deslocamento será carro/moto (98,7%), ônibus/van (6,4%) e, por último, transporte por aplicativo (2,1%).

GASTOS. A pesquisa aponta que o mossoroense vai gastar mais com alimentos, bebidas e vestuário (96,8%), seguido por gastos com transporte/comunicar (33,3%), vestuário/calçados (26,2%), viagens/hospedagem (7,8%) e outros (11,9%). Dentre os fatores determinantes para a compra estão preço (54,8%), qualidade (33,3%), variedade (15,2%), localização (6,5%) e conforto (4%).

O perfil dos consumidores apontado mostra que 50,4% são homens, 57% são solteiros, 57,3% têm idade entre 25 e 34 anos, 58,5% possui nível superior ou mais e 64,3% ganham acima de 10 salários mínimos. O comércio de rua é a preferência para as compras de 71,6% dos entrevistados, sendo estabelecimentos comerciais a 34,7%, enquanto shoppings é a opção para 11,8%. Já a forma de pagamento, 48,5% optam pelo cartão de crédito, 26% em dinheiro, 20,3% cartão-débito e 4,8% pix/transfêrencia. O Instituto Fecomércio RN avisou que pretende repetir em 2023 a pesquisa em Mossoró. O índice de confiança é de 93% com intenção de 3% para mais ou para menos. ■



'Empreendedorismo é responsável por mais de 90% na geração de empregos no país', disse a governadora

Fátima Bezerra destaca 14 mil negócios de mulheres incentivados pelo governo

Durante o evento para instalação da Câmara da Mulher Empreendedora (CME), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), a governadora Fátima Bezerra destacou que a medida se soma aos esforços do governo do estado em prol das mulheres.

O colóquio pretende discutir a elaboração de políticas voltadas para as mulheres no âmbito empresarial, incentivo para a abertura de novos empreendimentos, integração e troca de experiências, melhoria do ambiente de negócios, além de formação e qualificação. A criação foi aprovada por unanimidade, no final de 2022, pelo Conselho de Representantes da entidade, órgão máximo do Fecomércio RN, segue tendência nacional.

Fátima Bezerra reiterou políticas públicas implementadas lembrando que mais de 14 mil empreendimentos liderados por mulheres receberam financiamento da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGFN) nos quatro anos do primeiro mandato.

Ferrou R\$ 113 milhões investidos. Das 24.645 empreendedoras atendidas com financiamento, mais da metade foi de mulheres jovens - "uma demonstração do olhar que o governo tem para fomentar, incentivar mais oportunidades para as mulheres", definiu a governadora.

"O empreendedorismo é responsável por mais de 90% da geração de empregos no nosso país. Essa iniciativa se soma a outras importantes para avançarmos no setor, como quando criamos a Lei Estadual de Apoio à Micro e Pequena

Empresa no Rio Grande do Norte", afirmou a governadora, ao mencionar também a reestruturação do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante e a expectativa da criação do Hub dos Carreiros, um centro internacional de distribuição.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a força do empreendedorismo feminino. "Mais representatividade de mulheres é fonte dos negócios, traz benefícios positivos para a economia, para as empresas e para a sociedade como um todo", declarou, ao apresentar estudo que corrobora que qualidade de condições de trabalho é capaz de promover até 30% do PIB.

"A participação das mulheres no mercado gera ainda mais crescimento econômico, qualidade e inovação para o país. Há indicação de que os empreendimentos geram mais anos de dedicação aos estudos para aprimorar seus produtos e serviços.

Em cooperação com os homens, elas ocupam 16% a mais. Do ponto de vista social, a presença de mulheres empreendedoras também contribui para reduzir desigualdades salariais". O evento contou com painel sobre empreendedorismo feminino, mediado pela coordenadora da Câmara, Sílvia Gama, e participação de empreendedoras da setor de cosméticos.

Também acompanharam a instalação da Câmara, a secretária de Mulheres, Maria Clara Gomes, e a coordenadora de empreendedorismo da Secretaria Estadual de Saúde Pública, Teresa Freire. ■

» SERIEDADE É A PALAVRA DE ORDEM NO AMÉRICA APÓS A CLASSIFICAÇÃO • PÁGINA 20 «

72 TRIBUNA DO NORTE

FEVEREIRO 2015 - Nº 11 - 2015

ANO 12 - Número 215 - Sábado e Domingo, 04 e 05 de fevereiro de 2015



FEBRE DO VERÃO

BEACH TENNIS FAZ SUCESSO NO ESTADO

Um esporte que não era anterior ao tênis, vôlei e basquete, o beach tennis vem ganhando cada vez mais adeptos em todo o Brasil. No RN, há cerca de 5 mil praticantes, e sua febre está apenas começando. Veja por que ele não faz parte da rotina.



Presidente da Petrobras, Jean Paul Prates coloca RN como destaque

Petrobras coloca RN como sede da energia renovável

ENERGIA Novo presidente da Petrobras, o ex-senador Jean Paul Prates anunciou que o Rio Grande do Norte vai sediar o setor offshore eólico da estatal. O gestor acrescentou ainda que a empresa será líder na área da energia renovável. O ex-parlamentar também afirmou que a petroleira não vai mais deixar o RN e que o processo de transferência dos trabalhadores para outros Estados está suspenso.

ENTREVISTA

Vereadora Nina destaca avanço das mulheres na política do país

Advogada, professora e vereadora, Nina tem se destacado na Câmara Municipal de Natal pela defesa das ações feministas. Na entrevista, ela defende a igualdade de tempo integral para eleitores.

FECAPEVE

Candidato único, Wolney França será eleito nesta segunda-feira

A eleição para o cargo de 2015 da Federação dos Clérigos Municipais do Rio Grande do Norte aconteceu nesta segunda-feira, a partir das 8h. O candidato da Câmara de Paróquias, Wolney França, é o único eleito.

Pets também têm vida social



NOVOS TEMPOS Inclusive dos animais na rotina de lazer é cada vez mais comum. Ilustrar a rotina dos animais para quem vive à vontade tem se tornado uma preocupação dos cães e donos.



CADERNO DESTAQUES ATUALIDADES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

» PÁGINA 10 «



FABÍO QUEIROZ: "DIFERENÇA É ALTA QUALIDADE E ECONOMIA"

» PÁGINA 11 «



HERÓICA DE CURIOS FLAMENGO MVE A ESPERANÇA PELA ESTREIA NO MARROQUÊS

» PÁGINA 12 «

ALEX MEDeiros
Prócio de Daniel Silveira integra indústria petrolífera

NUMEROUS TEMPOS
Fundo climático a partir do Brasil, ABC e América no declínio local.

CELEBRANDO
Batalha de vários jogadores, Alana no de Moraes e Inês pelo que sobe.

JORNAL DE BOM
Jornal de Bom dia e Manhã - uma sempre saudável. Ilustrar

FECA VIVA
Novidades por fim, destacadas do seu dia a dia por fim mundo.



Anúncio _PÁG. 3

RN sediará atividades de energias renováveis da Petrobras, diz Jean

Jean Paul esteve na sede da Petrobras em Natal nesta sexta 3 ao lado de Fátima Bezerra

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, anunciou nesta sexta-feira 3 que a estatal petroquímica irá se instalar no Rio Grande do Norte. Ele ainda infor-

ma a suspensão do processo de transferência de funcionários da empresa que atuam no Estado.

Com a decisão, cerca de 300 trabalhadores que estavam pas-

ses a serem transferidos para outras localidades, por ordem de direção anterior da estatal, vão permanecer em solo potiguar.

Jean destaca a futura cria-

ção de uma diretoria da empresa voltada para a exploração de energias renováveis – especialmente a energia eólica no mar, o chamado offshore eólico.

Investigação _PÁG. 4

Moraes abre apuração contra Marcos do Val

Ministro do STF afirma que o acusado ao ser ouvido como testemunha pela PF a respeito do suposto golpe, apresentou "uma quarta versão dos fatos, todas entre si antagônicas".

Fecam _PÁG. 10

Eleição deve aclamar vitória de Wolney

Na segunda-feira 6 será realizada a eleição para o biênio 2023-2025 da Fecam/RN. Uma chapa se inscreveu para disputar, encabeçada pelo vereador Wolney França.

Câmara _PÁG. 7

Eriko Jácome diz que deseja controlar gastos

Vereador anunciou a presidência da Câmara Municipal de Natal para o biênio 2023-2024 o substituto Paulinho Freire, eleito deputado federal. Ele defende o controle de gastos como prioridade.

Opinião _PÁG. 3

Coordenação da bancada do RN precisa de nome para radicalismo

Paulo Neto _PÁG. 7

Projeto sugere que presos possam usar digital para reduzir penas

Renato Silva _PÁG. 11

Alana Moreira fala sobre trabalho com inteligência digital

Paulo Neto _PÁG. 10

Clubes que disputam o estádio estão vivendo dias felizes

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863-1927)



Segunda-feira 6 de FEVEREIRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 164 • Nº 47228
estadão.com.br



ALHMEIDA / EFE

Rayssa supera lesão e leva o título mundial de Skate Street

Aos 15 anos, Rayssa Leal está no topo do mundo do skate. Ela superou as dores no punho direito, consequência de um tombo no treino, e, na final, marcou a melhor nota individual do dia (87,22), conquistando a medalha de ouro nos Emirados Árabes. ...A14

Poder Executivo ...A6

Comissão libera ex-ministros para atuar na iniciativa privada

— Pela regra, eles deveriam cumprir seis meses de quarentena

Três ministros do governo Bolsonaro — Fábio Faria (Comunicações), Bruno Bianco (AGU) e Marcelo Sampaio (Infraestrutura) — foram liberados pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República para exercer de imedia-

to atividades em empresas da iniciativa privada que mantém relação com seus antigos cargos. Por lei, os três poderiam receber salário pelos próximos seis meses sem trabalhar, para evitar situações de conflito de interesse. O órgão consultivo, totalmente controlado por indi-

cados de Bolsonaro, também decidiu que dez ex-ministros continuarão tendo remuneração até junho, mesmo sem apresentar proposta concreta de novo emprego. Entre os ex-ministros que não buscaram a quarentena está o general Augusto Heleno, ex-chefe do GSI.

RS 39.293,32
é quanto vão receber mensalmente, até junho, dez ex-ministros de Bolsonaro, mesmo sem ter apresentado propostas de trabalho da iniciativa privada

E&N Escândalo contábil ...B1 e B2

Crise da Americanas vira teste para regras do Novo Mercado

A crise da Americanas é vista como teste para o Novo Mercado, setor da Bolsa em que as companhias se comprometem a adotar as mais rígidas regras de governança e transparência. Especialistas afirmam que o "selo de qualidade" da B3 precisa de mudanças e estabelecer punições mais duras para desvios.

Direto da Fonte ...C2

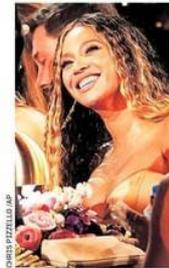
'Não tenho nenhum desejo de retornar à vida pública', afirma João Doria

Ex-governador de SP diz que vai seguir no setor privado e que está "moderadamente otimista" com governo Lula.

Crise humanitária ...A11

Garimpeiros fogem de terras dos Yanomamis, em Roraima

Videos mostram invasores deixando a região após restrições governamentais e informações de intervenção federal.



Música ...A13

Beyoncé vira recordista do Grammy

Cantora bateu o recorde ao ganhar o 4º troféu, chegando a 32 na carreira. Boca Livre fatura o de álbum pop latino.

Crise diplomática ...A9

EUA buscam destróios de batão para apurar sua função

E&N Margem equatorial ...B8

Petrobras perde R\$ 280 milhões com atraso no 'novo pré-sal'

Notas e Informações ...A3

O necessário silêncio dos juizes

Juiz fala apenas nos autos. O País precisa de um STF eficiente e discreto.

Entre o desequilíbrio e o descalabro

Carlos Pereira ...A8

Opção por um Judiciário forte, mesmo com riscos

Moisés Naim ...A10
Qual vai ser o marco do século 21?

Henrique Meirelles ...B4

A receita para não baixar os juros

São Paulo ...A8

Tarcísio quer PPP para mudar sede do governo para a área da Cracolândia

Governador vai autorizar início dos estudos para a transferência da sede e secretarias, envolvendo 18 mil funcionários.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 38 páginas

Cadernos A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartamentos.
A fundo

Tempo em SP
21' Min. 28' Máx.

ISSN - 1516-293-1
6 77114 743079

Desfecho de voo de balão pode minar acordo EUA-China A7

Bancos credores da Americanas devem se reunir com Lemann, Telles e Sicupira B5

O bilionário Paul Singer, fundador da Elliott, alerta que 'derrocada' das ações não acabou C2



Valor

ECONÔMICO

Destaques

Futuro de refinarias é dúvida
O futuro das refinarias de petróleo em terras brasileiras é uma questão em aberto, segundo o presidente da Petrobras, Luiz Alberto Costa, em uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em Brasília, nesta terça-feira (1). O ministro afirmou que o futuro das refinarias dependerá de um acordo com o governo federal, que deve ser firmado até o final do ano.

Compromisso com o meio ambiente
A Petrobras anunciou um compromisso com o meio ambiente, assinando um acordo com o Ministério do Meio Ambiente, em Brasília, nesta terça-feira (1). O acordo prevê a criação de um fundo de recursos para a recuperação ambiental de áreas degradadas.

Alto, mas não é o maior crescimento
A expansão da produção industrial brasileira em janeiro foi de 0,7%, segundo o IBGE, o maior crescimento em 12 meses desde maio de 2022. No entanto, o crescimento foi menor do que o registrado em dezembro de 2022 (1,0%).

RECEITA na expansão em 'tissot'
O crescimento da receita operacional líquida da Petrobras em janeiro foi de 2,5%, segundo a companhia, o maior crescimento em 12 meses desde maio de 2022. No entanto, o crescimento foi menor do que o registrado em dezembro de 2022 (3,0%).

Variação da construção cresce 2,5%
O crescimento da construção civil brasileira em janeiro foi de 2,5%, segundo o IBGE, o maior crescimento em 12 meses desde maio de 2022. No entanto, o crescimento foi menor do que o registrado em dezembro de 2022 (3,0%).

Projetos ampliam recuperação judicial
Dois novos projetos de recuperação judicial foram aprovados pelo Comitê de Recuperação Judicial da Câmara dos Deputados, em Brasília, nesta terça-feira (1). Os projetos são para a recuperação judicial da empresa de alimentos e bebidas, a Bimbo, e da empresa de varejo, a Americanas.

PUCMED planeja IPO no Canadá
A PUCMED, uma das maiores empresas de saúde do Brasil, planeja realizar uma oferta pública de subscrição (IPO) no Canadá, segundo a companhia, em Brasília, nesta terça-feira (1).

Ideias
Sergio Lammoci
Luiz Alberto Costa, presidente da Petrobras, afirmou que a companhia não pretende se envolver em negociações com o governo federal para a recuperação judicial da Americanas.

Indicadores
IBRE
IBRE
IBRE
IBRE
IBRE
IBRE
IBRE
IBRE
IBRE
IBRE

Após redução do ICMS, receita própria dos Estados cai 4,7%

Maria Watano
De São Paulo

A arrecadação tributária dos Estados Unidos em 2022 foi de R\$ 58,6 bilhões, uma queda real de 4,7% em relação ao ano anterior. O recuo foi influenciado principalmente pela queda de 10,8% na arrecadação estadual de impostos sobre o consumo, em especial o ICMS, que caiu 12,8%. A queda na arrecadação estadual de impostos sobre o consumo foi o principal fator para a redução da receita própria dos Estados em 2022.

de receitas. Ao mesmo tempo, cresceram a receita própria dos Estados em 2022 em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 58,6 bilhões, uma queda real de 4,7% em relação ao ano anterior. O recuo foi influenciado principalmente pela queda de 10,8% na arrecadação estadual de impostos sobre o consumo, em especial o ICMS, que caiu 12,8%. A queda na arrecadação estadual de impostos sobre o consumo foi o principal fator para a redução da receita própria dos Estados em 2022.

Mercadante pretende criar um 'Eximbank'

Maria Cristina Fernandes
De Rio

O ex-ministro Abílio Mercadante, que ficou no cargo por apenas 10 dias em 2022, afirmou que sua proposta de criação de um banco de exportação, o Eximbank, não foi considerada pelo governo federal. Mercadante afirmou que a criação do Eximbank é uma proposta que visa fortalecer a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional.

Expansão



Responsável por 20% do faturamento global e 30% do lucro do Vale, Gabeiras afirmou que a empresa não pretende se envolver em negociações com o governo federal para a recuperação judicial da Americanas.

Cresce M&A de empresa listada

Fernando Gabeiras
De São Paulo

Em um período de austeridade econômica, a empresa de mineração Vale anunciou que realizou a maior aquisição de empresas listadas em bolsa em 2022, com o valor de R\$ 1,5 bilhões. A aquisição foi realizada através da compra da empresa de tecnologia de software, a Solutia.

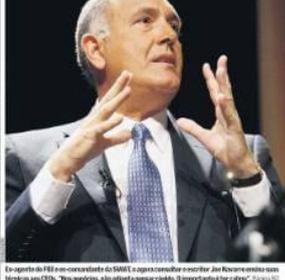
Empresas que precisam pagar mais impostos em 2023. A legislação tributária brasileira prevê que as empresas que realizarem operações de M&A em 2023 estarão sujeitas a uma alíquota de 15% sobre o valor da operação. No entanto, as empresas que realizarem operações de M&A em 2022 estarão sujeitas a uma alíquota de 10% sobre o valor da operação.

Reforma deve incluir pontos da PEC 110

Estelvio Teles, Vitorino Lima e Raphael de Castro
De Brasília

Para evitar reduzir a receita dos Estados, o governo deve garantir pontos da PEC 110, que está no Senado. Uma das ideias é que a maioria dos pontos da PEC 110 sejam aprovados pelo Senado. No entanto, a PEC 110 só será aprovada se todos os pontos forem aprovados pelo Senado.

Lições do observador



O ex-chefe do CADE afirmou que a criação do Eximbank é uma proposta que visa fortalecer a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional.

Marinho nega "canetaço" na área trabalhista

Guilherme Peres, Matheus Schuch e Fernando Euzébio
De Brasília

O ministro do Trabalho, Luís Marinho, afirmou que não houve nenhuma mudança na legislação trabalhista durante seu mandato. Marinho afirmou que a legislação trabalhista brasileira é uma das melhores do mundo e que não há necessidade de mudanças.

Advogados deixam recesso por Americanas

Luana Ignácio
De São Paulo

O caso da Americanas já envolveu mais de 100 advogados, segundo a companhia. Os advogados deixaram o recesso para se reunir e discutir a recuperação judicial da Americanas. A reunião foi realizada em São Paulo, nesta terça-feira (1).

Crise afeta economia do Peru

Roberto Lammoci
De São Paulo

A crise política no Peru afetou a economia do país. A queda da produção industrial e o aumento da inflação são alguns dos impactos da crise. No entanto, o governo peruano está trabalhando para superar a crise e fortalecer a economia do país.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 • Nº 34.277

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00



Lixo acumulado em rua na região da Barra Funda (zona oeste de São Paulo). Arquivo/Foto: Folhapress

Mesmo com caixa cheio, cidade de SP falha na zeladoria

Bairros centrais e periferia enfrentam acúmulo de lixo e má conservação de vias; dois subprefeitos foram demitidos

O lixo acumulado e a má conservação de ruas e calçadas na cidade de São Paulo tornaram-se uma das principais dores da cabeça do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Há regiões onde o acúmulo de sujeira viveu um problema crônico: de janeiro a setembro de 2022 foram, em média, 1.222 reclamações por dia à prefeitura relacionadas à limpeza e a outras questões de manutenção.

Falhas de conservação foram o motivo apontado pelo prefeito para exonerar recentemente os subprefeitos de Capela do Socorro (noroeste) e de Pinheiros (oeste).

Em 2022, a administração gastou menos do que estava reservado para investimentos em obras: R\$ 5,9 bilhões de R\$ 9,2 bilhões, ou 64%. Já com serviços de limpeza, pouco mais de R\$ 1 bilhão — menos do que em 2019.

Com R\$ 35 bilhões em caixa ao fim de dezembro, a gestão dispõe de quase R\$ 17 bilhões não vinculados a gastos obrigatórios, ou seja, que poderiam ser aplicados à zeladoria em geral.

A prefeitura disse que, entre outros serviços realizados no ano passado, foram 171 mil reparos em asfalto, 23,482 peços e bocas de lobo reformados e 147,531 árvores podadas. Carla Passos/SP

ENTREVISTA DA 2ª Michele Prado Radicalização da direita passa por 'moderados'

Autora do livro 'Tempestade Ideológica', pesquisadora Michele Prado avalia que atores digitais vistos como moderados são principais introdutores de teorias conspiratórias. AF

Atuação da PGR contra golpistas desagrada a PF

As 653 denúncias já oferecidas pela Procuradoria-Geral da República contra golpistas envolvidos nos ataques aos Três Poderes são vistas por delegados da Polícia Federal como ação midiática para melhorar a imagem de Augusto Aras. Publica AF

Giovana Madalosso Munhos indignados

Tramita na Câmara de Camboriú (SC) projeto de lei propondo a proibição do modismo na praia do Pinho. Não é para isso que pagamos os parlamentares de um país tão cheio de carnicidas. Carla Passos/SC

Ilustrada CI Caem as máscaras

Escalada para o time de jurados da terceira temporada do The Masked Singer Brasil, Sabrina Sato volta ao canal aberto da Globo após quase duas décadas longe da emissora, quando participou do Rôô.

Novo Minha Casa começa com 130 mil unidades inacabadas

O novo Minha Casa, Minha Vida começará com 130,5 mil unidades, cujas obras estão atrasadas ou paralisadas. O principal desafio do governo será entregar os projetos em andamento ao mesmo tempo em que destrava a contratação de novos empreendimentos.

Levantamento do Ministério das Cidades obteve pela Folha mostra que são 1,195 empreendimentos, todos ainda do antigo programa habitacional petista. Juntos, recebem aportes de R\$ 4,8 bilhões, sendo a maioria (R\$ 3,8 bilhões) para obras paradas. Novato AF

Garimpeiros pagam R\$ 15 mil para fugir de terra yanomami

O controle do espaço aéreo e decisão antecipada — ainda que sem data — de retirada da Terra Indígena Yanomami fizeram com que garimpeiros deixassem o lugar ou tentassem fugir. Um único voo clandestino de helicóptero passou a custar R\$ 15 mil por pessoa.

Parte dos garimpeiros tenta chegar à Venezuela ou mesmo à Guiana, distantes da reserva. Outros buscam deixar o local em canoas ou barcos — alguns dizem estar ilhados, sem condições de sair do território e certos mantimentos já se esgotando. Carla Passos/PA

Marcos de Vasconcellos Robô é melhor que influenciador

A inteligência artificial já pode ser usada a melhorar o melhor do que muitos 'sábios' das redes sociais. O farragoso ChatGPT, ferramenta que ganhou fama recentemente, evita as armadilhas de certos gurus das finanças. Novato AF

esportes B5 Aos 15, brasileira Rayssa Leal se torna campeã mundial de skate street

mercado A14 Boom na venda de lates leva a filas por modelos que custam até R\$ 55 milhões

cotidiano B4 Folia antecipada

Pré-Carnaval em São Paulo no domingo (5) teve blocos sem autorização e festas fechadas. Multidão lotou rua na Barra Funda, e polícia foi chamada. Houve confusão com agredidos.



Cavalo em terreno no Riacho Fundo 1 (DF), onde deveriam ser construídas casas do programa habitacional. Arquivo/DF, Folhapress

Base fluida será teste para Lula 3 no Congresso

Publica AF

Policiais vão à Justiça denunciar casos de LGBTfobia

Vítimas de preconceito, profissionais de segurança pública relatam doenças psiquiátricas, podem afastamento do trabalho e até abandonar a carreira. Associação relata ao menos dez processos e vê falta de providências nas corporações. Carla Passos/SP

Faxina é ocupação nº 1 de brasileiros em Portugal

Censo no país apontou que 8,4% dos cidadãos do Brasil informaram atuar no setor, sobretudo em casas particulares, hotéis e escritórios. A ampla oferta de vagas faz com que a limpeza atrada estrangeiros ainda sem permissão para residir legalmente. Novato AF



veja www.folha.com.br

Cidade	Max	Min
Brasília	22/12	11/28
Belo Horizonte	18/29	18/29
Ribeirão Preto	21/29	20/29

EDITORIAIS A2

Pazzuello, sigilo e PEC
Sobre processo envolvendo o general e ex-ministro.

Preços sem fundo
Acerca de decisão para conter preços de combustíveis.

GRÁFICOS

